ANNO XLVIII. NUMERO 172 — TERÇA FEIRA 30 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JULHO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria do Rosario Pinheiro, professora da cadeira da povoação de Alagoa dos Gatos, resolve prorogar por mais sessenta dias, com o ordenado somente, a contar de 23 de maio ultimo, a licença que lhe foi concedida por esta presidencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officios de hoje sob ns. 4 e 7 serie A, e tendo em vista a demonstração, que acompanhou ao 1º dos citados officios, resolve autorisar sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do art. 6 do decreto n. 2884 de 1º de fevereiro de 1862 um credito supplementar na importancia de 45:380$000 sendo 37:742$153 para a continuação das despezas no actual exercicio por conta da rubrica—*Exercito*—; 1:465$644 para as da rubrica *commissões militares* e 6:162$203 para os da rubrica *Despezas Eventuaes*, tudo a cargo d'aquelle ministerio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jacintha Avelina da Cruz, professora publica da cadeira de primeiras letras da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 25 de junho proximo passado, sob n. 243 resolve, de conformidade com, o art. 3º da lei n. 598 de 13 de maio de 1863, removel-a para a cadeira da povoação de Vertentes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente quartel-mestre do batalhão n. 22 da guarda nacional do municipio de Touros, da provincia do Rio Grande do Norte, João Felicio dos Santos Rio, resolve, á vista do que informou o commandante superior deste municipio em officio n. 382 de 27 do mez proximo passado, e de conformidade com o disposto no art 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, que seja o referido official aggregado ao 6.º batalhão de infantaria.—Communicou se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1049 de 27 do mez proximo passado, resolve nomear para occupar o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Goyanna o actual 2º supplente Valentiano da Cunha Rego Barros e para este ultimo lugar o capitão João Gomes de Souza.—Communicou-se ao chefe de policia remettendo-se os titulos dos nomeados.

O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1049 de 27 do mez proximo passado, resolve exonerar o cidadão José Francisco Cavalcante de Albuquerque do cargo de 1º supplente de delegado do termo de Goyanna por ser supplente do respectivo juiz municipal.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a qualificação dos votantes da freguesia do SS. Sacramento da Boa-Vista desta cidade, feita no anno de 1870, anterior ao desmembramento do territorio da mesma freguezia que pela lei provincial n. 939 de 22 de junho do referido anno passou a constituir a nova freguezia de N. S. da Graça da Capunga, resolve nos termos do § 12 do art 1º do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, que esta freguezia dê 15 eleitores, e aquella 40, e fazendo parte a nova freguesia do collegio eleitoral do Recife.—Deu-se sciencia a camara municipal desta cidade.

— O presidente da provincia, á vista do que ponderou o juiz de direito da comarca de Garanhuns em officio de 17 do mez proximo passado resolve nomear o tabellião Manoel Thomaz de Villa-Nova official do registro geral de hypothecas desta comarca, ficando sem effeito a portaria de 13 de setembro ultimo, que nomeou o tabellião Francisco Joaquim Cordeiro dos Santos para dito cargo, visto não ter ainda solicitado titulo.—Communicou se ao mencionado juiz de direito.

Officios :

— Ao general commandante das armas dizendo que não tendo sido opportunamente satisfeito por falta de credito o pedido de enxergões para o 9.º batalhão de infantaria, feito em maio do anno passado, mande organisar outro pedido afim de autorisar-se o respectivo fornecimento.

— Ao desembargador procurador da corôa, para que emitta seu parecer sobre os autos de medição e legitimação da posse denominada *Rodrigo* requerida por Vicente Elias de Souza.

— Ao mesmo, para que emitta seu parecer a cerca dos autos de medição e legitimação das posses pertencentes a Martinho Garcia de Araujo, Manoel José Rufino de Jesus, Leocadio Alexandrino da Silva, D. Bernardina de Paula Epiphania, e Manoel Joaquim de Vasconcellos, os quatro primeiros do municipio da Escada e o ultimo do de Bonito.

— Ao Dr. chefe de policia recommendando que faça capturar, caso appareça nesta provincia, donde é natural o soldado desertor do 1º regimento de cavallaria ligeira da côrte, Antonio Francisco José e cujos signaes caracteristicos se declara neste officio.

— Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade, visto ter isenção legal, a Daniel Carlos de Souza, que foi recrutado para o exercito pelo delegado de Flores.

— Ao mesmo, approvando o contrato celebrado com os usufructuarios do predio n. 57, sito a rua da Aurora, para nelle funccionar a repartição da policia, mediante a renda annual de 2:600$000 rs. e as condições estipuladas na respectiva escriptura.—Remetteu-se copia ao contrato a thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os devidos effeitos as folhas de pagamento dos vencimentos do secretario e guarda da repartição da saúde, e bem assim do patrão e remadores do escaler destinado ao serviço da desinfecção dos navios, relativamente ao mez de junho ultimo. — Communicou-se ao inspector da saúde do porto.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes que ficam abonadas as faltas que por motivo de molestia deu o juiz de direito da comarca do Limoeiro, Francisco Teixeira de Sá, desde o dia do encerramento da assembléa provincial, na qual estava com assento, até 18 do mez de junho ultimo, em que assumiu interinamente o cargo de chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar adiantar quatro mezes de vencimentos aos destacamentos do corpo de policia existentes em Flores, Floresta, Ouricury, Granito, Villa Bella, Tacaratú e Cabrobó ; tres mezes aos existentes em Buique, S. Bento, Bom Conselho, Terra Nova e Cimbres ; e dous mezes aos destacamentos de Nazareth, Itambé, Limoeiro, Caruarú, Gravatá e Aguas Bellas, e abonar, finalmente, a quantia de 120$000, como ajuda de custo de ida e volta ao official subalterno do referido corpo que vai destacar em Pajeú de Flores.

— Ao mesmo, autorisando a acceitar o offerecimento da quantia de 85:000$, que faz o Barão da Soledade pelo imposto annual de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, e recommendando que no termo do contrato se declare que aquelle arrematante renuncia toda e qualquer reclamação de indemnisação por perdas e damnos que possa ter.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, para occorrer as despezas a cargo da mesma no corrente mez, a quantia de 9:850$, constante do incluso pedido.—Communicou-se ao engenheiro chefe da sobredita repartição.

— Ao mesmo, para que mande pôr a disposição do engenheiro chefe da repartição das obras publicas a quantia de 2:000$ para a conclusão das obras da matriz de N. Sra. da Graça da Capunga.

— Ao inspector do arsenal de marinha, determinando que mande collocar no quartel de Santo Amaro uma balança grande com os pesos necessarios, afim de serem pesados por parte da thesouraria provincial os ferros velhos ali existentes, e que foram arrematados por André de Abreu Porto.

— Ao commandante do presidio de Fernando declarando, em solução ao seu officio de 8 de junho ultimo, que remetta para esta capital os quatro caixões que foram encontrados na costa d'aquella villa, contendo cem libras de polvora fina, convindo que tambem remetta o competente termo de arrecadação e inventario da mencionada polvora.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar desligar da companhia de educandos e passar como addidos para a de aprendizes, por terem attingido a idade de mancebos, os menores Julio Francisco da Silva, Manoel José Damasceno, José Luiz Severo de Jezus, Francisco José dos Anjos e João José dos Praseres.

— A' camara municipal do Recife, declarando, em resposta ao seu officio de 15 de junho, incluindo cópia da petição de José Augusto de Araujo, arrematante da obra do mercado publico, que as pedras, de que trata a dita petição, são de propriedade da provincia, e não foram incluidas, nem podiam se-lo no orçamento d'aquella obra, e têm de ser aproveitadas nos reparos da rua Imperial; cabendo ao empreiteiro o direito de ser indemnisado pela repartição das obras publicas da despesa que tiver feito com o desmancho do calçamento e ajuntamento das pedras tiradas da área destinada ao mencionado mercado, com excepção das que possa ser encontrado na excavação dos alicerces, porque a essas tem elle incontestavel direito — Deu-se sciencia desta deliberação ao chefe das obras publicas.

— Ao presidente da camara municipal de Caruarú. Em solução á duvida constante de seu officio de 27 do mez ultimo, cabe-me dizer-lhe que em virtude das alterações que se deram na organisação de collegios eleitoraes diversos com o desmembramento de territorios para constituir a freguezia de Quipapá, nesta não pode ter lugar acto algum eleitoral sem que o poder competente resolva sobre as mesmas alterações. Conseguintemente a eleição a que se tem de proceder a 18 de agosto proximo vindouro terá lugar na antiga freguezia de Panellas, como anteriormente, e a ella deverão concorrer os eleitores de Quipapá e os votantes nella qualificados, conjunctamente com os da de Panellas, como já se declarou ao juiz de paz respectivo em data de 26 de junho findo.

— Ao juiz de paz mais votado de Caruarú, dizendo em resposta ao officio, em que Smc. pede augmento do numero de eleitores que da essa freguesia, que, havendo esse numero sido fixado pela presidencia em execução do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, sómente por lei poderá ser alterado, como determina o art. 2º., 2ª parte do mesmo decreto.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JULHO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao requereu o tenente da 8ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, Joaquim José Ferreira de Almeida, e á vista da informação do respectivo commandante superior e parecer da junta de saúde, resolve transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao batalhão respectivo.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve designar o Dr. juiz de direito da segunda vara, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, para exercer interinamente o cargo de auditor de guerra, por ter sido nomeado desembargador da relação do Maranhão o respectivo proprietario Dr. Manoel José da Silva Neiva.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando, que á vista do exposto pelo terceiro escripturario, João Duarte Carneiro Monteiro, removido da alfandega desta capital para a do Pará, resolveu conceder-lhe mais vinte dias para seguir a seu destino. — Communicou se ao presidente do Pará.

— Ao mesmo, communicando que a 1 do corrente o bacharel José Domingues da Silva assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

— Ao mesmo, ordenando que providencie para que seja indemnisado o cofre da repartição da policia da quantia de 40$ despendida com o transporte de uma ambulancia para a villa de Cimbres, conforme declarou o chefe daquella repartição em officio de 28 de junho ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, ordenando que, á vista das relações e contas inclusas, remettidas pelo Dr. chefe de policia á 28 de junho ultimo, mande pagar ao alferes Martinho Avelino de Albuquerque a quantia de 366$400 despendida com o fornecimento do sustento de presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, nos mezes de março á maio ultimo, como se vê das referidas relações e contas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, remettendo o requerimento do bacharel José Augusto Ferreira da Costa, official de gabinete da presidencia, e autorisando-o a mandar pagar ao supplicante a gratificação a que tem direito, relativa ao mez de junho ultimo e assim por diante até segunda ordem.

— Ao mesmo, declarando que no desconto da gratificação aos empregados da secretaria do governo, na fórma do art. 33 do regulamento de 12 de fevereiro ultimo, não devem ser incluidas as tres primeiras faltas, visto que até este numero tem elles direito á percepção integral de seus vencimentos, nos termos do § 2º do artigo antecedente.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando que ponha em liberdade, caso se achem presos como recrutas, os guardas nacionaes do municipio de Tacaratú, David Carlos de Souza e Torquato José de Amorim, não só por terem isenções legaes, como affirma o respectivo commandante superior á 4 de maio ultimo, como pelos motivos expendidos em seu officio de 1 do corrente.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que cumpre serem executadas as ordens desta presidencia a que allude o dito officio, sendo que opportunamente voltará o destacamento de policia e se attenderá ao que reclama o delegado do termo do Cabo.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que tendo o ministerio da marinha, segundo declarou em avisos de 21 e 22 de junho ultimo contratado com Francisco Ferreira Borges a collocação dos pharóes destinados á Olinda nesta provincia e ao forte dos Reis Magos no do Rio Grande do Norte, mande entregar em cumprimento dos mesmos avisos, ao contratante os ditos pharóes que se acham depositados nesse arsenal, acompanhados da especificação das respectivas peças componentes.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao juiz de direito da segunda vara da capital, communicando ter sido designado para fazer parte do conselho, que deverá reunir-se no dia 8 do corrente, as 11 horas da manhãa, incumbido do exame das contas do cofre das multas da capitania do porto, relativas ao anno financeiro de 1870 a 1871, é recommendando-lhe que compareça na referida repartição no dia e hora indicados.—Communicou se ao capitão do porto.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando que forneça ao commandante do corpo de policia, mediante indemnisação, cem barras de madeira, constantes da relação junta. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando-o a desligar do corpo sob o seu commando a praça de nome Antonio Valdevino dos Santos, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar.

— Ao mesmo, autorisando-o a engajar, sendo idoneos, no corpo sob o seu commando, os paisanos Manoel Francisco dos Santos, Cosme Teixeira de Souza Baptista e Joaquim Antonio da Silva, dos quaes trata em seu officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo, mandando que aliste, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, o paisano Antonio Pereira de Brito, de que trata em officio de hoje datado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, remettendo-lhe para seu conhecimento e fins convenientes cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de junho ultimo, declarando que, a vista do que dispõem as condições quarta e quinta do accordo celebrado em Londres em 20 de agosto de 1870, as despezas com a renovação do material rodante da estrada somente serão levados á conta da sua receita e despeza, precedendo autorisação daquelle ministerio.

— Ao mesmo, recommendando que preste as informações que julgar mais convenientes a respeito do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 18 de junho ultimo, acerca do requerimento que junto se remette de Andrade e outros, solicitando que o ponto de partida de uma estrada de ferro que pretendem construir, ligando esta provincia á da Parahyba e Rio Grande do Norte, siga da cidade do Recife e não da de Nazareth, conforme haviam primeiramente pedido.

— Ao mesmo, recommendando que para dar cumprimento ao aviso do ministerio dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas de 17 de junho ultimo, acerca do requerimento que junto se lhe remette, de Joaquim José de Souza Imenes e outros pedindo privilegio para a construcção de uma estrada de ferro entre Tamandaré e Vargem Redonda nesta provincia, haja de prestar a esse respeito informações circumstanciadas que habilitem o governo imperial a deliberar sobre semelhante pretenção.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro encarregado dos estudos para o prolongamento da estrada até o Rio de S. Francisco, remettendo-lhe por cópia o referido requerimento.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando ficar inteirado por officio de hontem datado, haver Smc. contratado com Antonio Soares de Pinho pelo preço de 280$ a collocação de vinte e oito pedras no lado interior do muro do jardim do Campo das Princezas para o fim indicado no mesmo officio.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Portaria :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para, no primeiro vapor da companhia Pernambucana, podér embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Francisca Candida de Jesus, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar-se o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda á exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando que de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia sirva-se de mandar dar uma passagem de estado até Maceió, a ré do primeiro vapor que para seguir a Jeronymo Valerio.

— Ao subdelegado de policia do segundo districto do Verde, devolvendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia o seu officio de 20 de junho proximo passado, afim de que S. S se dirija ao Dr. chefe de policia, com quem deve essa subdelegacia entender-se a respeito do objecto do mesmo officio que assim se responde.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia nº 1063 de 2 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Limoeiro o cidadão Manoel Antonio da Silva Mello.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio nº 1063 de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Limoeiro o cidadão Antonio José Pastana.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia nº 1063 de 2 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado da freguezia de Taquaretinga o cidadão Luiz José de Mello Teixeira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio nº 1063 de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Taquaretinga o cidadão Manoel Joaquim da Silva Curvêllo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o cidadão Luiz de Moraes Gomes Ferreira, resolve exonera-lo da commissão censitaria da freguezia de Nossa Senhora da Graça e nomear para substitui-lo o Dr. Bento José da Costa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o cidadão Manoel José de Oliveira Mello, resolve exonera-lo da commissão censitaria da freguezia de Tracunhaem, e nomear para substitui-lo o professor publico José Luiz de França Barros.

— O presidente da provincia attendendo ao que expôz o capitão Antonio Gonçalves de Azevedo, resolve exonera-lo da commissão censitaria da freguezia de Tejucupapo, e nomear para substitui-lo o tenente-coronel Jeronimo Carneiro de Albuquerque Maranhão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao commandante das armas, declarando que, tendo nesta data, de conformidade com a ordem do ministerio da guerra de 25 de junho ultimo, mandado fornecer á companhia de cavallaria, para pagamento dos vencimentos deste anno, as peças de fardamento constantes da nota junta por copia, assim o faça constar ao capitão da sobre-dita companhia, de quem exigirá para cumprimento do citado aviso a remessa quanto antes das contas de fardamento relativas ao anno proximo passado, para se tornar effectivo o competente ajustamento.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fazer o fornecimento de que se trata.

— Ao mesmo, declarando que sirva se de expedir suas ordens para que de conformidade com o aviso circular do ministerio da guerra de 26 de junho findo, até o ultimo de outubro proximo vindouro sejam remettidas áquella secretaria d'estado as informações que, segundo o costume e determinações em vigor, são as repartições subordinadas aquelle ministerio obrigadas a prestar annualmente, para servirem de base ao relatorio que tem de ser apresentado á assembléa geral legislativa na sua reunião convocada para o 1º de dezembro deste anno.—Iguaes ao commandante do presidio de Fernando, director do arsenal de guerra e engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo, recommendando que, em observancia do disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 25 de junho ultimo, sirva-se de providenciar para que cesse nesta provincia a irregularidade de se acharem servindo nos corpos de linha sem autorisação d'aquelle ministerio officiaes honorarios e da guarda nacional.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, remettendo os papeis inclusos que serão devolvidos, afim de que S. Exc. se sirva de emittir o seu parecer sobre a remoção da guarda da thesouraria de fazenda para o ponto indicado pelo respectivo inspector no officio junto datado de 17 de maio ultimo, sob n. 324

— Ao mesmo, declarando que providencia para que se recolha a esta cidade a força de 1ª linha destacada no interior.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando para seu conhecimento e execução que, de aviso do ministerio da marinha de 25 de junho ultimo, consta ter de seguir para esta provincia no paquete brasileiro do 1.º do corrente, o 3.º escripturario da contadoria de marinha Camillo Primo das Chagas, designado para servir de escrivão do almoxarifado do arsenal de marinha, e que aquelle empregado deve ser abonada por essa thesouraria, logo que entrar em exercicio, a quantia de 350$000 que lhe compete para primeiro estabelecimento. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, prevenindo-o para os devidos effeitos que, em aviso do ministerio da marinha de 26 de junho ultimo, foi communicado ter sido n'aquella data concedida ao furriel reformado do corpo de imperiaes marinheiros Firmino José dos Santos licença para residir nesta provincia, sendo o respectivo soldo pago por essa thesouraria.

— Ao mesmo, autorisando-o a indemnisar o arsenal de marinha, avista do que solicitou o respectivo inspector em officio de 28 de junho ultimo, da quantia de 993$804, em que importou um escaler ali construido com destino a alfandega da provincia do Rio Grande do Norte, segundo se vê da conta junta em duplicata.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes diversas ordens, sendo duas do thesouro nacional, sob ns. 135 e 136, uma do ministerio da guerra datada de 22 de junho ultimo e duas em duplicata ns. 861 e 862 expedidas pela repartição do ajudante general.

— Ao mesmo, declarando que, inteirado do quanto expôz em sua informação do primeiro do corrente sob n. 3, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, recommenda que mande pagar ao engenheiro Joseph Wirth, chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, os vencimentos que lhe competem na razão de 800$000 mensaes, a contar de 13 de maio ultimo, dia em que se presume ter entrado em exercicio, servindo lhe de titulo este officio, como se ha praticado com outros, até que o governo imperial resolva a respeito como entender mais conveniente.

— Ao mesmo, transmittindo a folha, relação nominal e pret juntos em duplicata afim de que mande pagar ao sargento Manoel Antonio dos Santos, conforme solicitou o commandante superior do Bonito, os vencimentos do destacamento da guarda nacional alli estacionado, correspondentes ao mez de junho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação de 2 do corrente, sob n. 332, acerca do pagamento de vencimentos solicitado pela professora publica da cadeira da povoação de Ipotinga, Francelina Forjaz de Lacerda, devendo ser primeiramente satisfeita a exigencia da contadoria dessa thesouraria.

— Ao mesmo, mandando entregar ao porteiro da secretaria da presidencia, Silvino Antonio Rodrigues, a quantia de 61$000 para pagamento de despezas miudas, por elle feitas por conta do expediente da mesma secretaria.

— Ao mesmo, mandando pagar, em vista da conta junta ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, major Laurentino José de Miranda, a quantia de 591$200 em que importam as mensalidades dos filhos dos voluntarios da patria, existentes nos dous collegios de orphãos no trimestre de abril a junho findo. — Communicou se ao provedor.

— Ao Dr. chefe de policia, fazendo ver que como declarou a S. S. em officio do dia antecedente, por emquanto não é possivel attender ao que pede o delegado do termo do Cabo, devendo portanto ser cumpridas as ordens da presidencia relativas ao destacamento d'alli.

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando a expedição de suas ordens para, no caso de já ter chegado a porção de polvora remettida para esta provincia, e de que trata o aviso do ministerio da guerra de 20 de junho ultimo, ser posta a disposição do inspector da thesouraria de fazenda, perante quem tem de ser vendida na fórma do citado aviso.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto, communicando que, segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 25 de junho ultimo, fôra solicitada do da guerra a expedição de ordens para que o Forte do Monte-Negro (na praia de S. Francisco), onde tem de collocar-se o pharol de Olinda, seja entregue á essa capitania, obrigando-se o ministerio da marinha a restituir o dito forte nas condições em que se acha, se assim fôr exigido por conveniencia do serviço militar.

— Ao mesmo, approvando o alvitre lembrado em seu officio do dia antecedente sob n. 17 de não proseguir nos exames e estudos propostos no de 21 de junho ultimo, relativamente ao pharol da barra.

— Ao presidente da associação commercial, transmittindo para seu conhecimento copia do aviso do ministerio da fazenda de 21 de junho ultimo, acerca do assumpto sobre que versa o officio dessa associação dirigido ao governo imperial.

— Ao juiz de direito Quintino José de Miranda, accusando o recebimento do officio de 3 do corrente, em que declarou acceitar a primeira vara civel da comarca da capital para a qual fôra removido da de Olinda.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao vigario da freguezia da Escada, declarando em resposta ao seu officio do primeiro do corrente que os outros membros da commissão censitaria d'aquella freguezia, nomeados por portaria de 18 de maio findo são : o coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, Dr. Ambrozio Machado Cavalcante de Albuquerque, Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos e Antonio Gonçalves Ferreira, com os quaes deverá entender se para a prompta execução do regulamento que baixou com o decreto n. 4856 de 30 de dezembro ultimo.

— A bibliothecario provincial, remettendo incluso o exemplar que fôra enviado pelo ministerio da guerra, do *Atlas historico da guerra do Paraguay*, ao qual acompanha um folheto acerca do mesmo assumpto, organisado pelo primeiro tenente Emilio Carlos Jourdan.

— Ao engenheiro Antonio Gomes do Val, exigindo com urgencia informação sobre o aviso junto por copia do ministerio da agricultura de 27 do mez findo, ao qual veio annexo o officio do engenheiro Joseph Wirth, que por copia tambem se lhe remette.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a provincia do Pará por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do sul, ao grumete imperial n. 483 desertor do vapor *Ypiranga*, Manoel Antonio Severino.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco de Medeiros, resolve conceder-lhe licença para poder embarcar com destino ao presidio de Fernando, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo; não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

Ao Dr. chefe de policia, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o recebimento do seu officio de 2 do corrente, sob n. 1062, relativamente a varias praças de policia pronunciadas no art. 205 do codigo criminal.

— Ao gerente da companhia pernambucana, declarando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que póde fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores a que se refere o seu officio do dia antecedente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 27 DE JULHO DE 1872.

Abaixo assignados, moradores na rua imperial desta cidade.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Antonio da Silva Ramos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Basilio Gomes Pereira Rodrigues.—Junte a procuração.

Candido José de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.

Emilia Alexandrina d'Albuquerque Pereira.—Requeira por intermedio da directoria geral da instrucção publica.

Francelino Americo d'Albuquerque Mello.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Henrique Augusto Milet.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Joaquim Bellarmino de Miranda.—Em tempo opportuno será attendido.

Tenente-coronel José Soares de Mello Avelino. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista de Souza Pinto.—Indeferido em vista da informação.

Manoel Malaquias de Camargo. — Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Ormeville Victor de Moraes.— Informe o Sr. coronel commandante superior do municipio da capital.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de julho de 1872

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 29 DE JULHO DE 1872.

Ordem do dia n. 643.

O coronel commandante das armas interino, no intuito de acautelar os abusos que se tem dado, não só da parte dos Srs. commandantes de fortalezas, como dos Srs. officiaes commandantes dos respectivos destacamentos, chama attenção de uns e d'outros para as disposições abaixo transcriptas cuja execução ha por muito recommendada.

Disposições contidas no capitulo 18 do regulamento de 18 de fevereiro de 1763.

Art. 12 Qualquer official commandante de regimento da guarnição de uma praça não se opporá de nenhum modo a cousa alguma concernente ao serviço della, e se submetterá em tudo ás ordens do governador ou do commandante, posto que este não tenha maior patente que a de coronel, e que o outro official tenha a de general : assim como tambem toda a disciplina interior e jurisdição nos regimentos da guarnição, se deve deixar aos officiaes que os commandarem ; porem estes não poderão mandar castigar um soldado nem soltar um official sem primeiro haver informado ao governador ou commandante da praça.

Art. 14 Os officiaes commandantes dos regimentos poderão castigar os officiaes inferiores e soldados, das pequenas culpas que houverem commettido contra alguma ordem interior e particular dos seus respectivos corpos; e só terão obrigação de dar conta ao governador ou commandante da praça, especificando-lhe as culpas depois de as haverem punido, e de estar solto o criminoso.

Art. 15 Prohibe-se aos ditos officiaes commandantes de corpos o arrogarem a si a jurisdição, que não pertence em certos casos senão ao governador sobre os moradores da praça.

Art. 17 Nenhum official dará escusa alguma por se não achar todas as manhãas na parada da guarda, que entra ; nem todas as noites a ordem, nem poderá sair da praça, sem licença do governador ou commandante e muito menos dormir fóra della, sob pena de prizão.

Este artigo é corroborado com o que declara a imperial resolução de 7 de junho de 1869, nos seguintes termos :

Nenhum official ou praça deve sair da praça ou guarnição sem licença do governador ou commandante da mesma praça ou guarnição. E' isto recommendado pelo artigo 17 do citado capitulo 18 do regulamento de infantaria, e indicado pela conveniencia do serviço das praças; serviço este a que não pode deixar de ser accommodado o dos destacamentos, qualquer que seja a natureza dos corpos a que pertencem.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de julho de 1872.

N. 1184 — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 27 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Juvencio, escravo de Manoel Alves Barbosa, a requerimento deste.

No dia 28, á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Leoncio, escravo do Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, a requerimento deste.

A' ordem do dos Affogados, Pedro, escravo de Joaquim Maximiano Pereira Vianna, por andar fugido.

Em data de 13 do corrente, participou-me o delegado do termo do Bom Conselho, que ás 8 horas da manhãa do mesmo dia, fôra ali gravemente ferido com uma facada o cidadão João Baptista de Souza Monteiro, por José Pereira Camillo Giturana, que fez-se corpo de delicto, e proseguia-se nos termos da lei contra o criminoso.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correa de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foi nomeado o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira chefe da 4ª secção da secretaria da presidencia, vago por ter sido nomeado juiz de direito o Dr. João Vieira de Araujo.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados : delegado, 1º e 3º supplentes do termo de Iguarassú —Francisco Cavalcante Jayme Galvão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão e Antonio Joaquim da Fonceca Galvão.

PROMOTORES PUBLICOS.— Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foram nomeados promotores publicos : da comarca da Escada, o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves ; da de Caruarú, o bacharel Elisiario Augusto de Moraes ; e da do Bom Conselho, o bacharel Manoel Mendes Bastos Junior.

FERIMENTO GRAVE.—A's 8 horas do dia 13 do corrente, foi gravemente ferido com uma faca da João Baptista de Souza Monteiro por José Pereira Camillo Giturana, na villa do Bom Conselho. A autoridade policial proseguia nos termos da lei contra o criminoso.

ANNIVERSARIO.— Completa amanhãa 60 annos de idade S. M. a Imperatriz viuva, duqueza de Bragança. Por esse motivo a fortaleza do Brum dará a salva do estylo a 1 hora da tarde.

DISTURBIO E ESCANDALO. — Informam-nos que hontem pela manhãa tendo dous individuos se travado de razões com um outro, que é subdito hespanhol, na rua Duque de Caxias, quando o esbordoavam impunemente, um outro que passava interveio pelo que foi ameaçado pelos dous primeiros com duas grandes facas de ponta, pondo-se elles á salvo, sem nenhuma opposição. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Amanhãa da a companhia dramatica, que neste theatro trabalha sôb a direcção dos Srs. Vicente e Bahia, um espectaculo variado, composto do drama *Culpa e perdão*, no qual estreará o actor Faria, executando o papel de José Manoel, e com a chistosa comedia *Conde de Paragará.*

— No dia 3 do corrente deve estrêar o actor Julio Xavier, tomando parte na representação da comedia em 3 actos *A Herança de um tio Russo.*

HOSPITAL PORTUGUEZ.— Está de semana o Sr. mordomo Antonio José Gomes. O movimento dos doentes de 21 a 27 de julho foi o seguinte —existiam 34, entraram 11, sahiram 4, existem 41.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Mandahú* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da companhia.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 28 de julho, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes :

1ª denunciação.

Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, com Maria Lins de Sá e Albuquerque.

Antonio Francisco dos Santos, natural de Portugal, viuvo de Leocadia Leopoldina Garcia Santos, com Anna Rosa Garcia Marques, viuva de José Antonio da Silva Marques.

Domingos da Costa Guimarães, natural de Portugal, com Honoria Joaquina de Souza.

Affonso de Freitas Chagas, com Honorata de Freitas Moraes.

Joaquim José de Sant'Anna, com Rosa Maria da Conceição.

O bacharel Bernardino de Senna Dias Junior, com Joanna Carolina Moreira de Carvalho.

2ª denunciação.

João Alves Leira Carneiro, natural de Portugal, com Severiana Leonarda dos Santos Guedes.

José Antonio da Cunha Marques, com Urania Maria Bastões, o nubente é natural de Portugal.

Patricio Bispo de Portugal, viuvo de Joaquina Maria do Espirito Santo, com Januaria Francisca de Barros.

3ª denunciação.

Lucas Barreto, viuvo de Clemencia, natural da Africa, com Henriqueta, crioula.

Manoel Fernandes de Souza, com Rita Maria do O' de Souza.

José Marcelino Pereira, com Maria Sebastiana da Conceição.

Pantaleão do Rego Barros Temporal, com Cecilia Carolina de Albuquerque Gama.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de julho de 1872 :

Existiam (presos) 323, entraram 4, sahiram 4, existem 323.

A saber : nacionaes 225, mulheres 13, estrangeiros 38, escravos 44, escravas 3, total 323

Alimentados á custa dos cofres publicos 273.

LEILÃO. —Hoje effectua o agente Martins o leilão da antiga botica da Praça do Conde d'Eu n. 6 pertencente ao espolio de João José do Couto, a qual se acha reformada e foi a pouco sortida : ás 11 horas do dia.

HOSPITAL PEDRO II.—Movimento deste estabelecimento do dia 22 a 28 de julho de 1872 foi de 320 existentes : entraram 35, sahiram 34, falleceram 8, existem 313, sendo 203 homens e 110 mulheres.

Advertencia

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 9 1/2, 7, 8, 8, 8, 8, 6 1/2, pelo Dr. Ramos ; as 11 1/2, 12 1/2, 11 1/4, 2, 11 1/2, 12, Dr. Sarmento ; as 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, peloDr Malaquias.

Fallecidos.

Manoel Coelho de Britto ; infecção urinosa.
Cosme Joaquim da Silva ; infecção purulenta.
Maria Ignacia dos Prazeres ; tuberculos pulmonares.
Manoel Justino de Souza ; bexigas.
João ; bexigas.
Petronilla Maria do Espirito Santo ; tuberculos pulmonares.
José ; tuberculos pulmonares.
Manoel José do Nascimento ; bexigas.

PASSAGEIROS —Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Bahia* :

Thomaz Xavier Barros, Antonio Peixoto, Martinho da Costa, Porfirio José de Souza, Antonio Regino do Amaral, Roberto Moy, Casimiro Pinto Nogueira, José Minto Nogueira, Dr. José Pereira da Silva Guimarães, Manoel Januario de Moura, Manoel de Medeiros Rosa, Manoel da Costa, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, Francisco da G. Lima, Francisco G. M. de Fonceca, Felix Bello, Francisco Almeida d'Araujo, Antonio Dias Pinto, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Manoel Joaquim Alves Muniz, Joaquim Maximiano Pestana, Manoel de Almeida Bastos, Antonio Justino Pereira da Silva, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Francisco Xavier da Rocha, José d'Araujo Lima e 13 escravos a entregar.

Seguem para o sul.

MUTILADO

Balbino Alves de Souza, Antonio Gomes Pimentel, Manoel Ferreira e sua mulher, Manoel F. de Lima, José Maria Martins, Joaquim Antonio Gonçalves, Leopoldo F. de Nunes e sua familia, Miguel José da Matta Leite, Dr. Francisco José da Silva Lopes, Joaquim José de Magalhães, José Abreu, Felippe Gusmão, Sebastiana da Conceição, José Antonio Quaresma, Raymundo José de Oliveira, João Duarte, Antonio João Martins, Joaquim Bernardo da Silva Leiria, Manoel Castanheiro, Paulino José de Sant'Anna, Luiz Francisco Pinto.

— Seguem para o sul:—D. Maria G. E. de Seixas, 2 filhos e 2 criados, José Gomes Villar, Arthur Castello Branco, alferes Manoel J. de Jesus, Marcelino G. Coutinho, sua senhora e 1 escravo, José I. de Medeiros, conego Affonso de A. Mello, Augusto Paulino de Figueiredo, Antonio Carlos do Carmo, Antonio F. M. Medeiros Calisto, Manoel da Costa Mereira, A. J. Diniz, Daniel Antonio Monteiro, Raymundo Bezerra M. G. Franke, tenente José Francisco Paz Barreto, Militão Bastos C. da Cunha, ex-soldado Francisco Manoel dos Prazeres, Pedro de P. Coelho, Raphael F. de Souza, José A. Vianna, Carlos F. Ludovico, Belarmino S. de Miranda, Antonio Fernandes do Porto, José Dias da Costa, Antonio Deocleciano Gonzaga, Francisco José Rodrigues, Cassemiro José de Oliveira Maia, Manoel Joaquim de Macedo, Manoel P. de S. Leão, Pedro José da Cunha, José Ipojuca, José Ignacio Ribeiro Roma, Maria Rosa da Conceição, Antonio S. Ribeiro, 10 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de julho de 1872.

Francisco, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Boavista; tuberculo mizenterico.

Manoel, pardo, Pernambuco, 13 dias, Graça; espasmo.

Olympia, escrava, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; tizica pulmonar.

Egydio, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.

Alfredo Marcelino da Silva, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boavista; tizica pulmonar.

João Evangelista da Silva, pardo, Rio Grande do Norte; 40 annos, solteiro, Recife; ascite.

Donata Maria, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; tizica pulmonar.

José Gregorio dos Santos, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, militar; Boavista; vareola.

— 26 —

Manoel Carlos Gomes, branco, Pernambuco, 33 annos, ignora se, militar, Boavista; variola.

João, pardo, Pernambuco, 2 e meio annos, Boavista, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquim, branco, Pernambuco, 9 annos, Graça; bexigas.

Maria, escrava, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boavista; congestão cerebral.

Antonia, escrava, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boavista; tizica pulmonar.

Joanna Baptista dos Reis, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, Graça; paralizia.

Henriqueta, escrava, preta, Africa, 45 annos, solteira, S. José; diarrhéa.

— 27 —

Izabel Joaquina de Figueiredo, branca, Pernambuco, 84 annos, casada, S. José; erysipela gangrenada.

João, pardo, Pernambuco, 18 mezes S. José; variola.

Petronilla Maria do Espirito Santo, parda, Ceará, 60 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

José, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

Virginia, branca, Pernambuco, 19 dias, S. José; interite.

Major José Joaquim do Rego Barros, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Boavista; myelite.

Luiz, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; gastro interite.

TEHSOURARIA DE FAZENDA.

Dia 29 de julho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de despezas feitas com a respectiva enfermaria.

Requerimentos:

Rodrigo Rodrigues Lins de Albuquerque.

Companhia pernambucana.

Candido Primo das Chagas.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de rs......... 2$710.

Requerimentos:

Francisco Martiniano da Costa Lima.

Felippa Emilia de Mello Cavalcante.

José Amancio do Outeiro.

João Francisco dos Santos.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Fernando de Noronha

Chegaram a este presidio á 19 do corrente, no vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana, os cinco sentenciados Candido José Ruffino, Vicente Ferreira da Silva, José Fabricio Gomes, Francisco Ribeiro do Carmo e Charles Brandon, que tinham ido em uma jangada prestar soccorros a um navio que appareceu em alto mar defronte da ilha todo desarvorado, que reconheceram ser uma galera, que estava incendiada sem commandante nem pessoa alguma a bordo.

Que voltando para o presidio soffreram grande calmaria succedida de forte cerração, que os obrigou a passar os dias 4 e 5 de junho em alto mar perdendo o rumo de terra, até que no dia 6 aportaram á praia do Rio do Fogo, 15 leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte.

O acto praticado por estes sentenciados foi a prova mais exuberante que se póde dar ao governo imperial da bôa administração do Sr. tenente coronel Antonio de Campos Mello, tanto assim que, reconhecendo elles que nesta ilha deixavam um pai adoptivo que lhes depositava confiança, apresentaram se ás autoridades resignados ao cumprimento de suas penas.

O Sr. tenente-coronel Antonio de Campos Mello, na esphera das attribuições que incumbem á suprema administração do seu commando no presidio, tem revellado não só dedicação ao serviço como caracter bondoso e, nobre, espargindo suas sãs virtudes e justiça, aos miseros sentenciados, que até então vivam desamparados da caridade e justiça dos commandos.

A população inteira do presidio faz preces ao Altissimo para a conservação do Sr. tenente coronel Antonio de Campos Mello e pede ao governo imperial que o conserve a bem da humanidade desvalida e pelo reconhecimento de sua honrosa administração.

Presidio de Fernando de Noronha, 20 de julho de 1872.

Os Fernandenses.

Chegou-me ás mãos o *Diario de Pernambuco*, de 23 do corrente. Com assombro li um extenso communicado naquelle numero do mesmo *Diario* publicado sob a responsabilidade de João Pires Ferreira; no qual sou, de envolta com nomes considerados na provincia, aggredido de modo descommunal.

Os que conhecem-me sabem quaes os meus principios e sentimentos. Nutro a convicção de que para estes não precisarei explicar-me: os que não sabem quem sou, porém, não estão no caso daquelle, e podem impressionar se com a longa tirada, que assignou João Pires. E' unicamente por esta razão que venho á imprensa.

O motivo escolhido por João Pires para base de suas operações de guerra é infelizmente de ordem tal que, ainda admittida a hypothese de ser aquella creatura um cavalheiro, arredado apenas da estrada que percorrem os homens sizudos por um capricho do despeito, me repugnaria com ella discutir. Comprehenderá o publico á que ponto poderá chegar minha repugnancia, quando se trata de uma pessoa dos escrupulos da gravidade, da educação de João Pires, tão conhecido na cidade de Souza.

Da minha vida particular a ninguem tenho que dar contas, uma vez que nella os meus actos não vão offender direitos de outrem ou entender com disposições criminaes do codigo. E, ainda mesmo que fossem reaes as accusações que me atira João Pires, eu não teria offendido direitos de outrem, nem transgredido disposições do codigo. Admittida a verdade da accusação, é ella por sua natureza cabiria; restando apenas o lado moral, se de minha parte houvessem compromissos verbaes. Desconhecido nessa provincia, nem por isto trepido em oppor a minha palavra ás que assigna esse homem digo, não a cavalheiro delle, quanto está a verdade sombranceira á mentira: — Nada existe do que affirmaes.

Mas, se nada existe, como explicar se tão atrevida accusação? Sim; alguma cousa existe; e della provém todo o odio, trazido á imprensa por J. Pires.

E' o furto de um escravo da Sra. D. Maria Isabel, realisado por Manoel Maria de tal, proximo parente desse João Pires, que tomou o nobre encargo de proteger o criminoso.

Não encontrando entrada junto aos juizes da comarca, atira-se o protector do criminoso hydrophobicamente sobre as representações daquelles magistrados, escolhendo-me para base do edificio de suas intrigas.

Eis tudo: nem mais uma palavra direi sobre João Pires e seu communicado ao *Diario*, esquecendo aquelle e o mais este monumento erguido em honra dos elevados sentimentos de dignidade e nobre vingança de seu signatario.

Cidade da Parahyba, 25 de julho de 1872.

Bento Correa de Sá.

Ao publico

João Anastacio de Mello Silva Gama, domiciliario em Pedras de Fogo, tendo de mudar o seu domicilio para a cidade do Recife, receia soffrer em seu trajecto algum ataque contra a sua vida; pelo que desde já responsabilisa ante Deus e os homens a seus desafectos, Antonio Soares de Miranda e Silva, Manoel Pereira Borges, Antonio de Miranda, morador no engenho *Jacaré* e Francisco Baptista de Carvalho.

Recife, 29 de julho de 1872.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20.000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado: n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.

Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$600 por 15 kilos sabbado.

Assucar—Canal 1$900 por 15 kilos, sabbado.

Assucar—bruto amarellado bom 2$350 por 15 kilos, hoje.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, sabbado.

Algodão—do sertão 1ª sorte 715 rs. por kilo, sabbado.

Dito—de dito mediano 667 rs. por kilo sabbado.

Dito—de dito 2ª sorte 715 rs. por kilo, hoje

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/4 d. e 24 3/4 d., e do banco 24 1/2 d., hoje.

Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 390 rs. por franco, sabbado.

Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 115 0/0 de premio, sabbado.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro á vista ao par, banco, sabbado.

Desconto—de letras 8 0/0 ao anno, sabbado.

Frete—de algodão daqui para Liverpool 3/8 d. e 5 0/0, vapor.

Dito — da barca ingleza «Kedron» £ 600 5 0/0, para Liverpool.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	987:918$929
Idem do dia 29.	18:910$770
	1,006:829$699

Descarregam hoje 30 de julho de 1872.

Barca ingleza—*Kedron*—mercadorias.

Vapor inglez—*Gladiator*—idem.

Patacho nacional—*Jaboatão* — mercadorias sobre agua.

Barca portugueza—*Relampago*—idem sobre agua

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	12:251$316
Idem do dia 29	568$802
	12:820$118

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	130
Idem idem com generos diversos	250
Somma	380

Importação.

— *Sumaca hespanhola* AGOSTINHA, *vinda de Santos, consignada a P. M. Maury, manifestou:*

Barricas abatidas 1000, pipas vazias 150 a ordem.

— *Patacho brasileiro* MARIA EMILIA, *vindo da Bahia, consignado a José Lopes Davim, manifestou:*

Azeite de peixe 5/5 a Pereira Vianna.

Café 100 saccos a Souza Bastos, 40 a Rosa & irmão. Charutos 16 caixas e 1 pacote a D. Alves Matheus, 12 caixas a Bourgard & C., 9 a Gomes Pires, 6 a Gonçalves Beltrão, 1 a J. B. dos Reis.

Fumo 30 fardos ao consignatario.

Guarda louça de vinhatico 1 a P. Lopes Rodrigues.

Mercadorias diversas, estrangeiras, 831 volumes a Tisset Freres, 4 a A. Lopes Rodrigues.

Pannos de algodão 40 fardos a Gonçalves Beltrão 35 a Pereira Vianna, 20 a Palmeira, 10 a Pereira Carneiro, 5 a Teixeira de Andrade.

Talha 1 a Gonçalves Beltrão.

— *Brigue portuguez* RELAMPAGO, *vindo de Lisbôa, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & C. manifestou:*

Agua ingleza 2 caixas a Bartholomeu & C. Azeite de Oliveira 5 barris aos consignatarios, 5 a Gonçalves Beltrão, 5 a Rabello.

Cal 150 barricas a Rabello, 100 a Pereira Vianna, 100 a Tavares de Mello, 100 á ordem.

Cebolas 225 caixas á mesma. Chouriças 20 barris a Prisco Barbosa.

Medicamentos 3 volumes a Bartholomeu & C, 1 a Correia de Vasconcellos.

Semeas 700 saccos aos consignatarios.

Toucinho 60 barris aos consignatarios, 50 a Rabello.

Vinagre 9 pipas e 34 barris aos consignatarios, 6 e 5 a Gonçalves Beltrão, 6 e 5 a Rabello.

Vinho 64 pipas e 35 barris a Rabello, 35 e 34 a Gonçalves Beltrão, 29 e 10 a Souza Bastos, 28 e 10 a Costa Amorim, 21 e 25 aos consignatarios, 5/5 e 10/10 a D. Teixeira Basto, 2 barris a H. Ferreira Pontes.

— *Hiate brasileiro* RAMOS, *vindo de Macau e Mossoró, consignado a J. J. da Silva Gomes, manifestou:*

Algodão 78 saccos a Sequeira, 45 á ordem, 12 a viuva Guimarães & C, 10 a Martins de Miranda.

Pipas vasias 13 e 1/2 á ordem.

Sal 200 alqueires á ordem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NA SEMANA DE 29 DE JULHO A 3 DE AGOSTO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa.	»	693
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	30$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	168
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$480
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	»	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.	»	636
Idem idem espichados	»	644
Idem idem verdes	»	392
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$100
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio.	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom.	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	645
Rapé.	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz).	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Louros (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha.	»	329
Milho.	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1872

O 1.º conferente.—Francisco das Chagas Galvão

O 2.º conferente— Bazilio Baptista Furtado.

Approvo.—Alfandega, 20 de julho de 1872,—O servindo de inspector. *Pedro Lopes Rodrigues.*

Despachos de exportação no dia 27 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Figaro*, para o Havre, carregaram; E. A. Burle & C. 54 saccas com 4,067 kilos de algodão.

— No navio norte-allemão *Maria*, para Cronstadt, carregaram: Keller & C. 33 saccas com 2,402 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Providencia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1,178 barricas com 131,853 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense *Alegria*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 160 barricas com 15,887 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: A. L. de Oliveira; Azevedo & C 2 barriquinhas com 64 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregou: J. Martins N. Santos 50 barricas com 6,117 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 150 barricas com 17,217 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *David*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 516 barricas com 5,667 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 900 saccos com 675,000 kilos de assucar mascavado; J. Baptista Moreira 62 couros seccos com 364 kilos.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New York, carregaram: Henry Forster & C 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 3,500 saccos com 259,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Mandahú*, para Maceió, carregou: J. A. da Costa Siqueira 4 barricas com 253 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, para Granja, carregaram: Moraes Irmãos 5 meias barricas com 523 kilos de assucar refinado.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	151:164$096
Idem do dia 29	5:120$970
	156:285$066

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1539 toneladas, commandante Felippe F. Ferreira, equipagem 47, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Bahia—6 dias, patacho brasileiro *Maria Emilia*, de 261 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a José Lopes Davim.

Lisboa—39 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 273 toneladas, capitão Joaquim Francisco Moreira, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C successores.

Santos—17 dias, polaca hespanhola *Agostina*, de 203 toneladas, capitão José Romagueira, equipagem 12, carga barricas vazias; a Pedro M. Maury.

Buenos-Ayres—40 dias, barca ingleza *Gunhilda*, de 699 toneladas, capitão D. Sowtherland, equipagem 14, em lastro; a ordem. Seguio para West Indies.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Brigue allemão *Fanny Suppicich*, capitão Kerll, carga parte da que trouxe de Cette.

Idem—Barca ingleza *Wavelet*, capitão H. Chistopherson, carga parte da que trouxe de New-York.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Estevão José de Freitas; carga varios generos.

Navios sahidos no dia 28.

Rio Grande do Sul—Hiate brasileiro *Rapido*, capitão Antonio Gonçalves Lima, carga assucar.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Ceres*, capitão Joaquim G. Camacho, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Escuna ingleza *Royal Arche*, capitão J. Smith, carga aguardente.

Idem—Patacho hespanhol *Alfredo*, capitão Jaime Sisa, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante Felippe Francisco Ferreira, carga differentes generos.

Cronstadt—Escuna allemã *Maria*, capitão J. Suerken, carga algodão.

Observação.

Até o meio dia não houve entradas.

Navio sahido no dia 29.

Liverpool—Patacho inglez *Satanella*, capitão C. P. Veale, carga assucar.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

EDITAL

Secção 5ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de julho de 1872.—Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa que, por ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, se mandou dar transporte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a todos os objectos que forem apresentados nas differentes estações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com destino á commissão directoria da exposição provincial

Adolpho Lamenha Lins.
Servindo de secretario

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado por falta de concurrencia á arrematação de 50 barricas de sal refinado, descarregadas em 26 de junho de 1870, do patacho norte-allemão *Atlantico*, e 4 saccas de lãa encontradas fluctuando sobre o mar pelo mestre da barcaça *Lindo Paquete*, expostas á leilão pelos editaes de 20 e 21 de junho ultimo, e 26 do corrente, n. 9, se transfere a referida arrematação para as 11 horas do dia 31 do corrente, prevenindo-se que nos termos do artigo 310 do regulamento de 19 de setembro de 1860 as referidas mercadorias serão vendidas em um só, ou em pequenos lotes como mais convier aos licitantes.

Alfandega de Pernambuco 27 de julho de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2203,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2.ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem que Guilherme Gomes Padilha me fez por escripto a petição e replica, que tudo copiado é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara.—Guilherme Gomes Padilha, obtendo a sentença junta contra seus devedores Mathias de Albuquerque Mello e sua mulher, na acção hypothecaria que moveu contra elles por este juizo, escrivão Motta, e faltando intimar a mesma sentença á supplicada, a qual não se acha nesta cidade e nem se sabe o lugar em que esteja actualmente, sendo que para acção principal foi citada por edictos produzindo a justificação de ausencia e incerteza do lugar, havendo, porém, plena certeza de não estar fora da provincia e nem em grande distancia desta cidade, e sim em algum engenho do termo da Escada, onde morou, quando em companhia de seu marido, requer a V. S. se digne mandar proceder a intimação da mesma supplicada por meio de edictos com o prazo de 8 dias, ou aquelle que aprouver a V. S. Pede a V. S deferimento.

Estava sellado com uma estampilha do valor de 200 rs. inutilisada da seguinte forma:

Recife, 24 de julho de 1872.—Guilherme Gomes Padilha.

E mais não continha a dita petição que me sendo apresentada dei o despacho seguinte:

Justifique, afim de ter lugar a citação por edital. —Recife, 24 de julho de 1872. — Thomaz Henriques.

E mais se não continha em o dito despacho ao qual me fez a parte a replica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara.—O supplicante Guilherme Gomes Padilha respeitosamente pondera a V. S. que neste mesmo juizo justificou a ausencia e incerteza de lugar em que está a mulher de seu devedor, justificação que foi julgada procedente para a sua citação por edital no começo da acção de que emanou a carta de sentença junta, parecendo-lhe ser dispensavel uma outra justificação n'este mesmo caso; cumprindo notar que justificou-se tambem perante o juizo de paz, quando se procedeu a diligencia conciliatoria. Assim, pede a V. S. se digne de diferir seu requerimento sem dependencia de nova justificação.—E receberá mercê.—Guilherme Gomes Padilha.

E mais se não continha em a dita replica na qual dei o despacho seguinte:

Concedo na forma pedida.—Recife, 25 de julho de 1872.—Thomaz Henriques.

E mais se não continha em o dito despacho, por força do qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 10 dias, pela qual e seu theor se intima e hei por intimada a supplicada D Francisca Maria d'Albuquerque Mello, da sentença que o supplicante obteve a seu favor, na importancia de..... 2:482$732 de principal, juros e custas contados no rosto da mesma sentença. Pelo que toda e qualquer pessoa, parente ou conhecido da supplicada, poderão fazer sciente do que acima fica dito.

O porteiro do juizo affixará esta nos logares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 26 de julho de 1872.

Eu, Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, escrivão do civil interino, o subscrevi.

Recife, 26 de julho de 1871.—Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Antonio dos Santos Oliveira por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Antonio dos Santos Oliveira, estabelecido nesta praça, que, sendo-lhe devedor Manoel Pereira de Souza da quantia de 665$010, importancia de duas letras, sendo uma de 557$930 vencida a 15 de julho de 1867, e outra de 107$030, e vencida em 6 de outubro do mesmo anno de 1867 e achando-se proxima a prescripção das mesmas letras, o supplicante tendo em vista o artigo 443 do codigo commercial vem nestes termos protestar perante V. S. na conformidade do artigo 453 § 3 º do mesmo codigo commercial, afim de que fique interrompida a prescripção contra o supplicado, ficando salvo ao supplicante em todo o tempo o direito e acção contra o mesmo ou seus herdeiros, na cobrança das ditas duas letras, e seus respectivos juros; assim, pois, vem o supplicante requerer a V. S. se digne mandar-lhe tomar por termo seu protesto, sendo este entimado por carta de editos ao supplicado em razão de se achar elle ausente em lugar incerto e não sabido, para o que pretende o supplicante justificar na forma do estilo, para cujo fim pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estava sellado com uma estampilha do valor de 200 rs., inutilisada. Recife 9 de julho de 1872.—O procurador.—Bernardino de Senna Dias.

Despacho.—Distribuirá, como requer, as letras estão juntas. Recife 9 de julho de 1872.—Barros Lacerda.

E nada mais se continha em o dito meu despacho, em virtude do mesmo foi feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 11 de julho de 1872, nesta cidade do Recife em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Bernardino de Sena Dias, é por este foi dito, que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, como parte deste em que depois de lido assignou com as testemunhas.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi. Bernardino de Senna Dias. Manoel Silvino de Barros Falcão. Antonio Bezerra Cavalcante. E nada mais se contenha em o dito termo de protesto aqui fielmente copiado, produsindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o referido escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte:

—Sentença.—Hei por justificada a ausencia de Manoel Pereira de Souza, pelo que o protesto de folha lhe seja intimado por editaes com 30 dias de praso, affixados e publicados, custas ex-causa. Recife 15 de julho de 1872. Sebastião do Rego Barros da Lacerda.

E nada mais se continha em a dita sentença aqui fielmente copiada, e por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado o mencionado justificado Manoel Pereira de Souza para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa parente, amigos ou conhecidos do referido justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco de julho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi.

Recife 22 de julho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Alheiro Oliveira & C. por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Alheiro Oliveira & C. que tendo se vencido ha mais de 4 annos e achando-se proximo a prescrever quatro letras, a primeira de rs. 1:823$800 sacada por José Lopes Alheiro e acceita por Miguel Soares de Almeida, José Gomes do Nascimento Lima, José Pedro da Costa e Silva e João Ferreira de Almeida, vencida em 27 de dezembro de 1867, a segunda de rs. 1:306$120, sacada por José Lopes Alheiro, acceita por Estevão de Albuquerque Mello Montenegro, vencida em 16 de abril de 1868, a terceira de rs. 379$040, saccada por José Lopes Alheiro e acceita por Manoel Eugenio da Silva e Francisco Ferreira de Almeida, vencida em 4 de janeiro de 1866; a quarta de rs. 100$000 sacada por José Lopes Alheiro e acceita por Joaquim Lopes de Souza, vencida em 13 de julho de 1869; querem os supplicantes interromper a prescripção nos termos do art. 453 § 3º do codigo commercial, sendo que para isso requerem a V. S. se sirva de mandar tomar por termo o seu protesto por ser competentemente assignado e intimado e porque os acceitantes das supramencionadas letras acham-se auzentes, e delles não haja noticia, requerem outrosim a V. S. para que se proceda a intimação por editos, conforme presumir a lei; mandando passar os precisos editaes.

Pede á V. S. assim lhes defira.—E R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 réis inutilisada.

Recife, 22 de junho de 1872.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida

Despacho:

Distribuida como requerem, juntando as letras. Recife, 22 de julho de 1872.— *Barros de Lacerda.*

E nada mais se continha em o dito despacho, depois do fora feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 6 de julho de 1872 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e perante as testemunhas infra disse que reduzio a termo de protesto constante de sua petição retro em que assignou depois de lido.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrivi.—Rodolpho João Barata de Almeida, Manoel Silvino de Barros Falcão, Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

E nada mais se continha em o dito termo de protesto, depois do que, produzindo o supplicante suas testemunhas, deposerem conveniente acerca da auzencia dos supplicados o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a auzencia dos supplicados de fls. 2; seja lhes intimado o protesto de fls. 3 verso, por editaes com 30 dias de praso affixados e publicados, custas ex-causa.

Recife, 15 de julho de 1872.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda,

Seguindo o que se continha em minha sentença: em observancia do qual o escrivão respectivo fez passar presente edital pelo qual se theor, e chamo, cito e hei por citado aos mencionados justificados na petição no principio deste já transcripta,—Miguel Soares de Almeida, José Gomes do Nascimento Lima, José Pereira da Costa e Silva, João Ferreira de Almeida, Estevão de Albuquerque Montenegro, Manoel Eugenio da Silva, Francisco Ferreira de Almeida e Joaquim Lopes de Souza, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem do direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos justificados poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 dias do mez de julho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 23 de julho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para a arrematação

ILEGÍVEL

MUTILADO

por venda da escrava Felicia, crioula, de vinte e oito annos de idade, sadia, avaliada por um conto e duzentos mil réis; a qual escrava vai ser vendida para pagamento de credores, a requerimento de José Paulo Botelho, inventariante dos bens deixados pelo finado Domingos Francisco Alves Ferreira, e se acha em poder do mesmo inventariante.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de junho de 1872.

E eu Hyppolito da Silva, escrivão o sobscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos da art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda de 3 escravos, a quem mais offerecer, sendo uma de nome Luiza, preta crioula com 36 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, outra de nome Maria, preta crioula, com 30 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, e a outra de nome Thereza, preta crioula, com 16 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 750$000, as quaes são pertencentes a massa fallida de Martins & Leopoldo, e se acham ditas escravas em poder de Carneiro & Nogueira, administradores da referida massa fallida, cujos administradores são estabelecidos na rua da Cruz bairro do Recife.

E para constar mandei passar o presente que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 25 de julho de 1872

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 25 de julho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 de agosto proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua preta, orçada em 968$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1872

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O lançador da recebedoria desta provincia, abaixo assignado, tendo de proceder na presente data ao lançamento dos impostos pessoal, de industria, profissões e decimas dos predios das corporações de mão-morta na freguezia de S. José previne a todos os moradores da mesma freguezia que tenham á mão os recibos e contratos dos predios que habitam, afim de que, á vista delles, possa o mesmo abaixo assignado marcar a taxa, com que cada um deve contribuir para aquelles impostos no exercicio de 1872 a 1873.

Recebedoria de Pernambuco 29 de julho de 1872.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Gaiberne Floriberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã para ter lugar no palacete á rua do Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 7 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Goyaninha, Camutanga, Timbauba, S. Vicente, Angelica, Bengalas, Padre Lopada, Cedro, S. Benedicto, Pão-Ferro, Poço Fundo, Cimbres, N. S. das Dores, Alagôa de Baixo, Garanhuns, Palmeira, Aguas-Bellas, Assurema, Buique, Pedra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Floresta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Afogados de Ingazeira, S. José do Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	604$000
Rua do Farol.	
Casa terrea n. 72.	181$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A	244$000
Loja do mesmo n. 1. B.	520$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 2	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 9	1:000$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58.	301$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 99	350$000
Idem n. 100.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Empreza da capatazia da alfandega

Pelo presente faz-se sciente aos senhores consignatarios das mercadorias que de bordo do vapor francez *Senegal* traspassou-se para o patacho brasileiro *Maria Luiza*, que deverão na occasião da descarga fazer suas reclamações pelas faltas que presume-se haver, visto o capitão do referido patacho *Maria Luiza* declarar nos respectivos conhecimentos não se responsabilisar pelas faltas e máo acondicionamento dos volumes.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira

Por impedimento do Sr. Dr. Juiz fica transferida a arrematação da casa n. 20 da rua do Rio, da freguezia do Poço da Panella, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, para o dia sexta-feira 2 do agosto depois da respectiva audiencia.

O solicitador,
João Firmino Correa de Araujo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente e Bahia

COMPANHIA DRAMATICA

COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ

Manuela Lucci

Quarta-feira 31 de julho de 1872.

ESTREA DO ACTOR PORTUGUEZ, FARIA.

1ª representação do excellente drama em 2 actos, original de P. de Alcantara Chaves:

Culpa e perdão

O papel de José Manoel será desempenhado pelo estreante.

Terminara o espectaculo com a muito jocosa comedia em 2 actos:

O conde de Paragaça ou 5 milhões em dinheiro de la'!!!

na qual o artista Bahia desempenha o importante papel de Barão Gaspar.

Principiará ás 8 1/2.

Prepara se para sabbado, 3 de agosto, a interessante comedia em 3 actos, do genero da muito applaudida peça:

OS ESTROINAS

e intitulada:

A herança de um tio russo!

na qual fará a sua estréa o actor — Julio Xavier.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EXTRAORDINARIO SUCCESSO!

Quarta-feira 31 de julho.

Segunda representação da grande, muito graciosa e enthusiasticamente applaudida comedia em 2 actos, de costumes brazileiros, intitulada

A FAMILIA
E
A FESTA NA ROÇA

Com todo o apparato annunciado nos jornaes de sabbado 27 e exhibido na noite de 28 do corrente.

O resto do espectaculo será publicado amanhãa.

N. B. As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade de manda-los buscar hoje.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

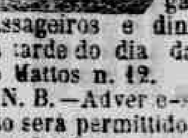
Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua do Bom Jezus n. 57.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Armanda* por ter dous terços de seu carregamento prompto e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga: trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus numero 57.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O PORTO

Sahe com brevidade o brigue portuguez *União*; recebe carga a frete commodo e passageiros: a tratar com Soares Primos, á rua do Vigario Tenorio n. 47.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação: a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

Botica da praça do Conde d'Eu n. 6,

HOJE.

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado João José de Couto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de residuos, da armação vasilhame e drogaria da botica acima, a qual foi ha pouco tempo sortida; é bastante afreguezada e bem situada: os pretendentes podem entender-se com o referido agente que dará as informações necessarias.

O leilão terá lugar na mesma botica a praça do Conde d'Eu n. 6, ás 11 horas do dia acima.

Leilão

DE

3 barris com presuntos em calda e 20 canastras com alhos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos no dia acima terça-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de amarello, aparadores, 1 meia commoda, 1 marqueza, 1 marquezão sem palha, 1 lavatorio de amarello, 1 candelabro de bronze, 1 meza de amarello e 1 armario envidraçado, roupa e alguns objectos de ouro.

Espolio de Maria Mathildes Soares Franco.

Quarta feira 31 do corrente.

Na Cambôa do Carmo n. 5,

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul de 2ª classe encarregado do consulado portuguez nesta provincia, dos moveis, roupa e alguns objectos de ouro, pertencentes ao espolio da subdita portugueza Maria Mathilde Soares Franco, na casa n. 5 da rua da Cambôa do Carmo, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DA

LOJA DE MIUDEZAS

A' rua da Imperatriz n. 54

Sexta-feira 2 de agosto

A'S 11 HORAS

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolio do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 54.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Sexta feira 2 de agosto

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 23.

QUINTA FEIRA 8 DE AGOSTO

A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um e paçoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

Quarta-feira 14 de agosto.

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de diversas fazendas, pertencentes a massa fallida de Estevão Candido da Silva; consistindo em chitas, madapolão, cambraias, chales, castores, baetas, algodõesinhos, lenços, balões, cobertores, chapéos para homens e muitos outros artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida pelo presente, á todos os Srs. associados, para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 1º de agosto ao meio dia, afim de, em assembléa geral, elegerem a nova direcção que tem de funccionar no futuro anno social.

Associação Commercial Beneficente 26 de julho de 1872.

José Henrique Trindade,
Secretario.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; a estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam a estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

A qual é preparada sómente pelos unicos

Propmrietaos,
Agentes

ATTENÇÃO

Alguns dos herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, fazem sciente a commissão encarregada da construcção da capella que ora se está edificando na rua do Lima em Santo Amaro com a invocação da Senhora da Piedade, que estão promptos a protestar contra a entrega da dita capella como o querem fazer á irmandade da Santissima Trindade, visto ser e ta terreno que se está edificando a dita capella deixado pelo finado Manoel Luiz da Veiga para esse fim; e pedem ao Illm. Sr. Dr. juiz de capellas que se digne prestar sua reconhecida attenção em tal questão aos direitos dos supplicantes que em tempo o provarão.

Recife, 27 de julho de 1872.

— José Alves da Silva Guimarães faz sciente ao publico que tem vendido sua casa commercial ao Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, por cuja conta tem sido as transacções realisadas desde o principio do corrente mez sob a firma de Duarte Irmãos. Recife 27 de julho de 1872.

— Luiz Antonio dos Santos Pereira vai a Portugal tratar de seus soffrimentos, aconselhado pelos medicos, e deixa por seus procuradores os Srs. João Higino de Souza, José Ricardo de Farias a João da Silva Ferreira, ficando encarregado das compras para o seu estabelecimento o Sr. José Ricardo de Farias. Recife 29 de julho de 1872.

— Aluga-se uma casa com sitio na rua do Visconde de Goyanna n. 161: a tratar na rua Nova n. 18, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 301 com 5:000$, quatro quartos n. 1357 com 800$000, dous meios n. 261 com 300$, um inteiro n. 1733 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (13ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos (14ª), que se extrahirá no sabbado 3 de agosto

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama faz sciente ao respeitavel publico que tem comprado ao Sr. José Alves da Silva Guimarães o seu estabelecimento commercial a rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 54, que até então gyrava sob a firma de Alves & C., e que desde o principio do corrente mez tem gyrado por conta do annunciante sob a firma de Duarte & Irmãos. O annunciante espera que não só os antigos freguezes da casa como os senhores logistas em geral o honrem com a sua freguezia, pois que a todos promette servir bem.

ONDE E' o armazem que constantemente compra trastes novos e usados? E' na rua do Imperador n. 16.

Feitor e criado

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio, e de um criado: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas

3:000$000

Da-se a premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predio de maior valor e nesta cidade a quantia de 3:000$000: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. B.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Fernandes de Oliveira: na rua Duque de Caxias, loja n. 50, ou indique sua morada para tal fim.

Urgencia

Precisa-se alugar uma escrava que seja diligente e de boa conducta para comprar e vender na rua: quem tiver dirija-se ao becco do Quiabo, casa n. 6.

— Luiz da Silva Cid faz sciente ao commercio desta praça, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. João Cavalcante de Albuquerque o hotel sito á rua das Trincheiras n. 48, livre e desembaraçado de qualquer debito; se porem alguem se julgar com direito ao mesmo por qualquer titulo que for, haja de reclamar o seu direito no praso de tres dias, que o annunciante depois desse praso não se responsabilisará por qualquer titulo que apparecer possa. Recife 27 de julho de 1872.

— Na cocheira da rua Nova n. 59 se dirá quem dá 1:000$ a premio.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chatos; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

Ao publico

Minervio Francisco Lobo & Irmãa estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n. 11, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguinte pedem aos seus amigos não só da praça, como do mato, que experimentem.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira do Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mói com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende se ou arrenda-se, e tambem dá se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Criado.

Manoel Pires Ferreira, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa de um criado: a tratar com Antonio Pires Ferreira, rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, precisa se alugar um moleque de 12 a 14 annos para compras e serviço de casa de familia de duas pessoas, prefere-se escravo; agradando paga-se bem.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE,	CROPO,
ASTHMA,	THISICA,
ROUQUIDÃO,	RESFRIAMENTOS.

BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE SENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um e como a doe que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento
e
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais taleot, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado da bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO.

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

NOTAS

Troca-se notas do Banco do Brasil e de suas Caixas na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

ILEGÍVEL

MUTILADO

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 1 do agosto, proximo pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1° Pareceres e mais trabalhos de commissões;

2° Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 29 de julho de 1872.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Hotel da Independencia:

Rua do Imperador n. 32, precisa se de dous creados livres ou escravos de 18 a 20 annos para os serviços da casa.

— Na rua do Duque de Caxias n. 44 A deseja-se fallar com o Sr. Francelino Carneiro de Lacerda, visto ignorar-se a sua morada.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente as senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA &. LANANM

ORGANDY

O Pavão vende cortes de organdy branco para vestidos, sendo de quadrinhos tendo 8/2 varas cada corte a 3$500.

Ditos finissimos com quadrinhos miudos e graúdos e a mesma medida a 5$000.

Ditos listrados, fazenda de muita phantasia a 5$000.

PARA LUTO.

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam lãasinhas pretas ou cassas de lãa para vestidos, a 400, 500 e 560 rs. o covado.

Merinó preto enfeitado sem lustro, muito leve para vestidos, a 640 rs. o covado.

Cassas pretas francezas, sendo todas pretas, como de floessinhas e com listas brancas a 560 e 640 rs. o covado.

Chitas pretas para todos os preços e qualidades.

Bambazinas pretas e cartões de todas as qualidades e varios preços.

Granadine preto.

Merinó encorpado para roupa de homem e meninos, a 2$000 e 4$000 o covado.

Princezas pretas e alpacas de pura lãa para todos os preços e qualidades.

Assim como todos os mais artigos que qualquer familia, possa precisar para um luto que de reprente lhe appareça.

Ditas claras e escuras muito finas para acabar a 3$000.

Ditas de uma só côr tambem com lista a 2$500.

Aluga-se

o 3° andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia; a tratar no armazem do mesmo.

Servente e ajudante de cozinha

Precisa-se no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10, de um servente deligente e de um ajudante de cozinha habilitado.

Estrada do Lucca

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; o sitio é proprio, por ser bastante grande, para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Theorio n. 31, 1° andar.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa n. 12.

— Aluga se uma casa na Boa-vista, rua dos Prazeres: a tratar na rua das Cruzes n. 34, 3° andar.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria

N. 7 _ Outr'ora rua Nova _ N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, boisas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candiciros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vernn fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 86 sito á rua de Lomas Valentinas, com os commodos seguintes: 2 salas bastante grandes e frescas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas e cacimba: quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 19 e 21.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2° andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 2° andar.

Caixeiro

Precise-se de um caixeiro para taverna; na rua de Rangel n. 5,

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Condray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1° de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1° de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos vordadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, antiga do Crespo.

Casa da fortuna.

Rua 1° de Março numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente se rão pagos como é costume.

Manoel Martins Viuza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

— Aluga-se uma mulatinha escrava propria para cosinha e compras: na Cambôa do Carmo numero 3.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	220

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Precisa-se de uma lavadeira de varrella e de sabão, que se encarregue da lavagem da roupa de um collegio: trata-se na rua do Conde da Boa-vista n. 29.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificação de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2° andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

CASA DO OURO

Esta feliz casa acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 2894 com a sorte de 10:000$000 da loteria n. 409.

Attenção

Desappareceu no dia 22 do corrente da rua de Pedro Affonso n. 49, 2° andar, a escrava mulata de nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabellos carapinha aberto estrada, anda calçada, julga-se ter sido seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão da mesma e leva-la á rua acima mencionada, que será recompensado com a quantia de 50$.

— Na rua Direita n. 127, 2° andar, ha para alugar uma escrava propria para todo serviço de casa.

CHITAS

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de todas as qualidades, que vende por barato preço como sejam: chitas coloridas com grande variedade a 240 rs. o covado.

Ditas claras e escuras fazenda toda fixe o 320 rs.

Ditas modernas listradas, sendo panno muito encorpados e padrões inteiramente novos, a 360 rs. o covado.

Ditos percallas miudinhos e graúdinhos com as mais delicadas côres todas fixes a 360 rs.

Ditas verdes com padrões miudinhos, fazenda fina, fixe a 320 rs.

PARA COBERTAS.

O Pavão vende superior cretone com a largura de chita franceza e os padrões mais bonitos que tem vindo para coberta, a 640 rs. o covado.

Grandes sortimentos de chitas e metinos da India de defferentes qualidades e varios desenhos.

TOALHAS.

O Pavão vende toalhas de fustão grandes, para mesa de jantar a 5$000.

Ditos para mão sendo de linho do Porto em duzia 10$000.

Duzias de ditos sendo de algodão felpudas a 8$000.

PUNHOS E GOLLINHAS.

O Pavão recebeu em grande sortimento dos mais modernos punhos com golliohas e gravatinhas sendo ricamente bordadas e vende pelo baratissimo preço de 1$600.

CASEMIRAS EM PEÇA.

O Pavão vende casemiras inglezas muito encorpadas com differentes gostos, proprias para calças, palitós e colletes, fazenda que sempre se vendeu a 6$000, liquida-se por ter grande porção a 4$000 o covado.

BAPTISTAS

O Pavão vende delicadas baptistas para vestidos, com os mais lindos padrões e modernas côres a 500 rs. o covado.

MADAPOLÃO.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a peça a 3$000.

Dito muito bom com 20 jardas a 5$000.

Dito com as mesmas jardas muito fino a 6$000.

Dito fino com 24 jardas 6$000, 7$000 e 8$000.

Dito francez muito fino com 20 jardas a 6$500.

Dito finissimo a 7$000 e 8$000.

Ditos francezes enfestados com 24 jardas o mais fino que tem vindo ao mercado a 8$000.

CASEMIRAS.

O Pavão acaba de receber um grande sortimento de casemiras inglezas em cortes sendo o mais bonito e fino que tem vindo, dando os cortes calça e colete; é especialidade em padrões e côres, a 10$000 o corte de casemira ingleza para calça com padrões claros e escuros a 7$000.

Ditas de differente cores e gostos a 4$000 e 5$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

O Pavão vende uma grande porção de peças de cassas admascados proprios para cortinados, sendo fazenda muito larga e tendo 20 varas a 10$000.

COBERTAS.

O Pavão vende cobertas de superior damasco de lãa á imitação de seda com delicados lavores, sendo para camas de solteiros a 8$000.

Ditas grandes para camas de casado a 10$000.

Ditas muitos superiores a 14$000.

Ditas brancas e de cores sendo de fustões com franjas a 4$500.

Ditas grandes alcochoadas a 5$000.

Ditas de chita differentes qualidades a 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada adamascada e sendo forradas a 5$000.

FOSTÕES.

O Pavão vende finissimos fustões brancos com lavores miudinhos, proprios para vestidos, roupa para meninos e colletes, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 e liquida-se a 800 rs.

Ditos com salpicos de cores sendo muito encorpado para roupas de meninos a 640 rs.

Ditos de cordão sendo branco e para acabar a 320 rs.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA Na rua do Imperador n. 49 2° andar precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2° andar.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

Na rua da Aurora n. 67, 2° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama de conducta afiançada para casa de familia, serviço interno, menos cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: no pateo do Terço n. 82.

Precisa-se de uma boa cozinheira forra ou captiva: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja, antiga do Queimado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço diario de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar, e outra para engommar e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar no armazem de moveis á rua das Cruzes n. 29,

GRANDE
DEPOSITO E OFFICINA
DE
PIANOS
Rua Nova n. 14, sobrado
ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes:

Erard.
Henrique Werzs,
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito affinador prompto a accudir a todos os chamados.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1° é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antones de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1° andar.

AVISO

De hoje em diante a empreza, para facilitar a concorrencia das pessoas que moram nos arrabaldes, deliberou facultar aos frequentadores dos seus espectaculos, em todas as quartas feiras e sabbados, um trem extraordinario da estrada de ferro de Caxangá, o qual partirá do Campo das Princezas, logo depois de terminar a representação e tocará em todos os pontos até Apipucos.

Escravo fugido.

Ausentou-se no dia 23 de julho do corrente anno, o preto crioulo de nome Leoncio, idade 17 annos, baixo, sem barba, falla descançada, testa estreita, pés grandes, beiços grossos, levou calça amarella, jaqueta de algodão azul mesclado: quem o pegar póde leva-lo á rua da União n. 41, que será recompensado.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1° andar.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

D. Carlota Maria do Rego Barros roga aos parentes e amigos de sua familia o caridoso obsequio de assistirem a missa que se tem de resar as 8 horas do dia quinta-feira 1° de agosto na igreja matriz da freguezia da Boa-vista desta cidade pelo reponso eterno d'alma de seu marido o major José Joaquim do Rego Barros, e cordialmente agradece ás pessoas que se dignaram acompanhalo ao seu ultimo jazigo.

Bernardino de Senna Muniz, penhorado de tão subida prova de amizade que recebera dos amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada mãi, Joanna Baptista dos Reis, agradece do amago de seu coração a todos aquelles que assim o fizeram; e de novo os convida, assim como aos que por uma falta involuntaria deixaram de ser convidados para o acompanhamento, para assistirem amanhaa (31) a missa do setimo dia que manda celebrar na igreja de S. José do Manguinho, as 7 horas da manhãa do referido dia; pelo que se confessa desde já agradecido por mais este acto de caridade e religião.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, estabelecido á praça do Conde d'Eu n. 3, com loja de charutos, declara pelo presente que não tem e nunca teve sociedade com pessoa alguma no seu estabelecimento. Outrosim, declara que não se responsabilisa por qualquer compra que alguma pessoa faça em seu nome. Recife 26 de julho de 1872.

João Caetano de Magalhães.

— Está fugida desde 24 do correute mez de julho a preta Barbara, crioula, de idade 48 annos, corpo regular, disdentada na frente, nariz chato, com bastante barba, é desembaraçada no andar, e usa de panno na cabeça como as bahianas, e o cabello rente; levou uma trouxa de roupa para lavar, pelo que póde ser encontrada em algum dos arrabaldes desta cidade, onde ha lavadeiras: roga-se, pois, aos senhores capitães de campo e a algumas pessoas particulares que a conheçam, ou della tiverem noticia, leva-la á fundição da rua do Brum, hoje Barão do Triumpho n. 100 a 104, que serão bem recompensados.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e salubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

MUDOU-SE
A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ
Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUGIO

Acha-se fugido desde o dia 25 do corrente, do engenho Massauassuzinho da freguezia do Cabo, o escravo Felippe, crioulo, idade 28 annos, pouco mais ou menos, sem barba, cheio do corpo, estatura regular, cor preta, olhos brancos, pés grossos, o qual foi visto nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes, e mesmo a todas as pessoas particulares, apprehende-lo e entregando nesta mesma cidade aos Srs. Correia & C, ou ao seu senhor, abaixo assignado.

Amerito Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

Cosinheiro ou cosinheira.
Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3b.

ATTENÇAÕ

No dia 8 de julho de 1872 ausentou-se o escravo Joaquim, idade 28 annos, cabra, cabellos carapinha, alto, magro, tem olhos pequenos, umas manchas no rosto, que parece pannos pretos, julga-se ter ido para Caruarú por ter sido de lá e ter lá parentes, e tambem desconfia-se estar aqui ou na cidade e arrabaldes trabalhando de servente em a'guma obra; roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo e leva-lo ao engenho Larangeiras, freguezia de Una, ou ao Sr. José de Souza Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d' onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla manea, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.° andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camar o

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprie para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Ulysses & Irmão
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação, e trapasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento.

15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHNATE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto, a 3$000 e para senhoras a 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nez de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noite até 8 horas.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

1° andar e sotaõ

— Uma familia que mora em um sobrado n'uma excellente rua do bairro da Boa-vista, desejando mudar-se, offerece-se a sublocar o arrendamento de dito sobrado pelo de uma casa terrea de bons commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 8 do corrente mez do engenho Fragoso, termo de Olinda, o mulato Manoel, idade de 20 a 22 annos, principiando a barbar, estatura regular, bem feito do corpo e mãos pequenas, cabello crespo, levando vestido camisa de algodão de listra e por baixo desta camisola de lã grossa, do Porto, calça de brim pardo velha e chapéo de Manilha velho; e alem desta roupa levou cobertor de algodão branco e outras roupas que póde ter mudado; constando que logo que se ausentou, procurou trabalho na estrada de ferro de Olinda, dizendo ser forro e do sertão. Este escravo veio ha poucos mezes do Aracaty, e foi dalli remettido pelo Sr. Bonifacio Pereira da Costa Queiroz ao Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que o vendeu a seu actual senhor Antonio Gonçalves da Silva, e presume-se que anda por esta cidade ou arrabaldes: quem o pegar queira leva-lo ao dito engenho, ou a rua do Imperador n. 2 á José Dias da Silva, que se gratificará.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo allugnel: á tratar no 1° andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer estabelecimento; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

HENRIQUE LEIDEN & C.
NA
Imperial fabrica de cerveja
Rua do Sebo

Vendem:
Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior
Schweirer Laudjaeger (Gendormes Suisse)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e norvega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 1$000 o quinto sem barril.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 82.

COMPRAS.

COMPRA-SE
moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se
jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos e uma preta que saiba bem cozinhar: na rua do Bom Jesus n. 57.

Carroça com burro
Na rua de S. Gonçalo n. 26 compra-se uma carroça e um burro com os competentes arreios, tudo em estado de trabalhar.

VENDAS.

— Vende se uma canôa que pega 2000 tijolos de alvenaria grossa: na rua Imperial n. 245.

Cofre a prova de fogo
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se um cofre de ferro á prova de fogo, Patent Milners, por preço em conta.

— Vende-se uma escada de volta por preço commodo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 69, outr'ora Nova.

VENDE-SE
duas casas terreas novas com sufficientes commodos para familia: a primeira com cinco quartos, e a segunda com tres, ambas com quintal murado, situadas no fim da rua de S. João, freguezia de S. José; as quaes não tem numeração: á tratar nas mesmas.

— Vende-se a taverna da rua do Coronel Suassuna (antiga rua de Hortas) n. 12, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na Camboa do Carmo n. 3.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo: é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Mala & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Cimento Portland
Vende se no armazem da rua de Domingos José Martins n. 136, (antiga rua da Senzalla) e travessa da Madre de Deos n. 15.

ATTENÇAO
Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

Caixões vasios
Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Cartas finas.
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

ARMAZEM
DO
CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Palos. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite doce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente
o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

N. 28

Respeitavel publico!!

SEGUNDO LIVR
DE
LEITURA
PELO DR.
Abilio Cesar Borges
Edição de Paris — 1872
2$000.
Livraria franceza.

Alerta!
Na rua de Santa Cecilia n. 37 ha um rico vestuario de principe todo completo, para se vendar por commodo preço.

Vende-se
uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende-se uma taverna na cidade de Olinda com poucos fundos, está bem afreguezada e em muito bom lugar para negocio; garante-se o aluguel da casa pelo tempo que se convencionar: os pretendentes podem informar-se na rua da Madre de Deos com o Sr. Antonio da Silva Pontes Guimarães. A casa tem accommodações para familia.

Vende-se
um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro: a tratar na rua Bella n. 10.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, tavendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$500.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000,

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$ 00.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$80.

Dito de linho pero superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODÃOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lançoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassàs francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flores, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000; é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

Balões a 1$, 1$500 e 2$000

O Pavão vende um grande sortimento de balões ou crinolines pelo barato preço de 1$, 1$500 e 2$000, os quaes com pouco trabalho se podem pôr no uso moderno.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dan um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos ! os anneis electricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles ? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangoth, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo approximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso a noute, até as dez horas.

Kerosene

De primeira qualidade, marca —Davoe— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica, nos armazens de Tasso Irmãos & C.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso irmãos & C.

—Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Hauterive, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Destrée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e trasparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico de sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra ; assim como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia vir fazer sua dispensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte : portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

Quem não comprará
O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxanga'

Vende se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

Attenção.

Vende se uma casa terrea, sita á travessa do Marquez de Herval (antiga Concordia) n. 41, com 2 salas grandes, 6 quartos, sotão sem repartimento, cozinha externa e quintal murado ; uma meia agua, sita no cortiço do Pocinho n. 3, com uma pequena sala, um quarto e um telheiro que serve de cozinha : a pessoa que pretende-las comprar, dirija-se a rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia do Recife) n. 32, sobrado, 3º andar, que encontrará com quem tratar.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem em aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantejoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversas formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto : na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Vende-se dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova, sendo bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para morada como para negocio, os quaes rendem 70$ mensaes, e o preço convida aos compradores : quem pretender dirija se ao mesmo lugar a fallar com Bento José Domingues.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia tranparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$000 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5,000 a peça.

ROUPA FEITA

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pamada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilho par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hambergos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branso e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs. o covado.

Gurgarões de cordão de cores a 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda a qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19 e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque : a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

AVARIADAS

Chitas escuras avariadas a 3$500 e 6$000 a peça : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham, ao Beco do Rosario n. 30 A, loja de miudeza.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptisados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 200 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Camisas bordadas para senhorá.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CRIADEIRA

Vende-se uma cabra (bicho) muito mansa, propria para criar uma criança, por isso que dá todos os dias uma garrafa de leite: vende-se muito barata, quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que dir-se-ha quem quer vender.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecdario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca à rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca à rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, à rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: à venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, succes or de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita à rua do Imperador n. 55, ende o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, à venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Vapor usado.

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

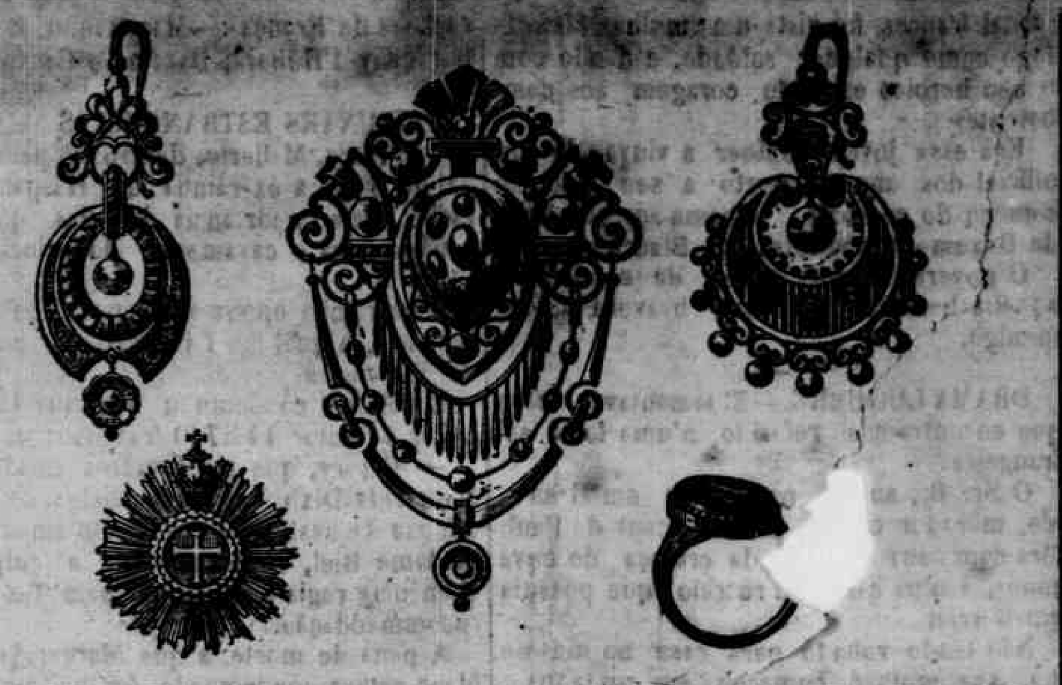
Luvas de camursa

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria.

— Vende se uma mobilia toda de jacarandá: a rua Nova n. 23, loja.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, à rua do Marquez de Olinda n. 21.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretaria de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidas, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo SINGER MANUFACTURING COMPANY tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA** NO **BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille à rua da Florentina n. 11: quem pretender dirija-se à rua do Crespo n. 15, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita à rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Esteiras da India

Para forro de sala, brancas e de xadrez, em peças de 40 jardas: vendem Pereira da Cunha Irmão, à rua do Marquez de Olinda n. 21.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a . . .	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs. . . .	280
Caixas de musica de tocar por manivella para crianças a. . .	5$000
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços-pretos com camafeu (broxe e brincos) a . .	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a . . .	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a. .	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a .	1$000
Miscrotopios a	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs. .	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a . . .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e . .	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão à mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

TELEGRAPHO ACUSTICO.—O professor Weisbold, de Chemnitz, na Allemanha, inventou um telegrapho acustico ou phonico, extremamente simples, e por muitas razões recommendavel.

Consiste apenas em um fio, perfeitamente isolado, cujas extremidades são presas a duas caixas de resonnancia.

As palavras pronunciadas, em voz baixa, junto a uma das caixas, são distinctamente ouvidas pela pessoa que applica o ouvido á outra.

Está experimentado este telegrapho em uma distancia de 670 metros.

CORTIMENTO COM A GLYCERINA.—Os couros destinados para correias de machinas são em parte cortidos pelo antigo systema, e depois mergulhados em um banho de glycerina, no qual se demoram durante algumas semanas. Os póros do couro são impregnados por esta substancia untuosa, que lhe dá excellentes qualidades, tornando-o mais flexivel, elastico e duradouro.

ALFANDEGAS DA BELGICA.—E' muito interessante a comparação dos rendimentos nos annos de 1869 e 1870.

Produziram em 1860 os direitos de entrada 3.458 contos de réis, e em 1870 produziram 5,141 contos.

A parte proporcional das principaes mercadorias, na totalidade dos direitos, foi a seguinte:

	1870	1869
Aguardente e licores	38.6	5.5
Café	10,3	14,1
Tecidos de lã	6,5	10,0
Madeiras	4,9	8,1
Tabaco e charutos	4,1	6,1
Assucar refinado	3.5	5,1
Tecidos de algodão	2,6	4 6
Fructas	2 4	4.0
Ferro	1,6	1.8
Tecidos de seda	1.5	2,2
Animaes	1,1	1 6
Fato feito	1.0	1,8
Diversos	21,9	35,1
	100,0	100,0

O augmento em réis, da primeira addição foi de 1,797 contos de réis.

Explica se, em grande parte, este enorme augmento, pelo fornecimento dos depositos effectuados antes da promulgação da lei de 13 de maio de 1870, que elevou os direitos de entrada da aguardente.

CEIFEIRAS MECHANICAS.—No concurso de Lyon foram classificadas em primeiro lugar as machinas americanas, que podem ceifar quatro hectares de terreno, quando tiradas por dous cavallos, e tres, sendo tiradas por um.

OBULO DA INFANCIA.—O conselho municipal de Besançon fundou agora o *obulo da infancia*, para o fornecimento de livros, papel, pennas e fato ás crianças pobres que frequentam as escolas. O mealheiro para arrecadação das esmolas está collocado na sala dos casamentos da casa do conselho.

HABITAÇÕES PARA A CLASSE MEDIA.—Um dos grupos, na exposição que se prepara em Vienna para maio de 1873, comprehenderá os typos de habitações burguezas, typos de casas construidas, decoradas e mobiliadas, para a classe media.

Cada paiz exporá os modelos de casas que mais convenientes lhe podem ser, em attenção ás localidades, aos climas, aos usos e ás necessidades nacionaes. Não se pretende a descripção que existe; pede-se o projecto do que deve existir.

Os typos hão de representar a divisão do espaço de maneira que a maxima economia seja compativel com o maior conforto, a mais acertada distribuição e a mais facil communicação entre as diversas casas de cada aposento, tendo sempre em vista dar a cada familia um predio, e contrariar quanto possivel o systema das habitações de familias em diversos pavimentos de um só predio, ou em differentes quartos de um só pavimento.

Deverão ao mesmo tempo esses typos mostrar a decoração architectonica mais conveniente para conciliar o bom gosto e a commodidade.

Serão tambem alli representados os systemas propostos, que parecerem mais convenientes para o aquecimento, illuminação, ventilação, etc., attendendo á commodidade na casa, á saúde dos habitantes e á economia do estabelecimento e conservação das disposições exigidas por cada um de taes systemas.

Finalmente, a cozinha, a copa, a adega, a casa do banho, a lavanderia, o enxugo, tudo ahi será representado com as condições de maior commodidade e asseio, demonstrando-se ao mesmo tempo a capacidade e habilitação do pessoal, que deve ser encarregado, em cada paiz, da construcção e decoração das habitações, da fabricação de mobilia, etc., attendendo ao gosto e ás forças pecuniarias da classe media.

CANIBALISMO.—Uma correspondencia de Tiflis, publicada pelo *Globe*, narra uma horrivel historia de canibalismo, passada em Flamatan, cidade da Persia. Duas mulheres, ajudadas de mais sete pessoas, raptaram tres crianças e devoraram-as. Estes canibaes foram presos e nas buscas que se lhes deram encontrou-se-lhes ainda os ossos das victimas. O gran-vizir condemnou as mulheres á forca e seus cumplices a morrerem á fome. Oito dias depois encontraram-se estes miseraveis mortos na prisão. Cinco delles tinham devorados dous dos seus companheiros. Parece que a fome na Persia augmenta, em vez de diminuir. Em Téheran já não ha casta alguma de animaes, porque todos teem servido de pasto á população. Parece que não ha meios de abastecer a capital.

ILLUMINAÇÃO DOS COMBOIOS.—O grande tunnel dos Alpes tem 12 kilometros de comprimento. Os comboios são illuminados *á giorno*, quando percorrem esta distancia e quando atravessam os outros tunneis, que são muitos, entre Bressoleno e Modane.

Emprega-se para este fim o gaz rico de Boghead, contido em dous solidos reservatorios, que vão no carro das bagagens. Dos reservatorios o gaz passa por um apparelho regulador da pressão, e continúa por tubos elasticos, que o conduzem aos bicos das carruagens.

Um guarda, dispondo de uma só torneira, gradua a intensidade da luz em todo o comboio.

Na estação de Turin estabeleceu-se a officina da producção do gaz rico, que é recolhido em um gazometro capaz de conter 16 metros cubicos de gaz. Do gazometro o gaz é aspirado por uma bomba de effeito duplo ha pouco inventada em Genebra.

Os apparelhos da illuminação são notaveis pela elegancia e pelas excellentes disposições para a perfeita combustão do gaz.

Tambem na Belgica, ha mais de um anno, se emprega o gaz para a illuminação de alguns comboios.

NOVO AZUL.—Dissolva-se antimonio metallico em agua regia, filtre-se por vidro pisado, junte-se depois uma solução de prussiato de potassa, suspendendo esta addição quando cessar a formação do precipitado, e assim se obterá uma excellente côr azul. Misturando-a com amarello de chromio ou de zinco, teremos uma côr verde excellente, superior ao verde de Schweinfurt e muito menos perigosa.

ABALROAMENTO.—Abalroaram ha algum tempo nas costas de Inglaterra dous navios de guerra inglezes, o *Minotaur* e o *Bellephoron*.

O tribunal naval constituido para averiguar o caso, achou falta no official que dirigia as manobras do *Bellephoron*, e suspendeu-o temporariamente do exercicio das suas funcções.

Ambos aquelles vasos de guerra soffreram prejuizos sérios, que estão sendo reparados em Glasgow pelos Srs Napier.

Calcula-se que não estarão promptos antes de 15 dias.

NOVA LINHA TRANSATLANTICA DE VAPORES.—No artigo *Money-Market*, do *Times*, se refere que vingou a projectada companhia que se propunha organisar, sob a denominação de *State Steamship Company* (limited) com o capital de um milhão de libras esterlinas, em acções de 10 libras. O fim da companhia é estabelecer linhas de vapores entre Glasgow e Nova-York, e Liverpool e Nova-Orleans. São seis vapores que estão comprados aos constructores Merrow & C., no valor de 340,000 libras (1,530:000$000); e outros seis estão contratados por 420,000 libras. As carreiras a emprehender serão semanaes entre Glasgow e Nova-York, e quinzenaes entre Liverpool e Nova-Orleans.

WOCHEINITA.—E' uma nova substancia, recentemente descoberta na Ukrania, em Wocheina. Serve para cadinhos. E' muito notavel porque contem mais de cincoenta por cento de alumina. A resistencia dos cadinhos é proporcional á quantidade de alumina que entra na sua composição. A wocheinita não é muito plastica, mas adquire sufficiente plasticidade quando misturada com uma sufficiente quantidade de argila.

PENA DE MORTE.—Foi executada a pena de morte em Caen, n'um homem por appellido Mancel, o qual havia assassinado sua propria filha, pelo motivo mais infame, qual o de pretender ferir a sua honestidade.

CANAL DE SUEZ.—A companhia do canal de Suez, cujo primeiro director é Mr. de Lesseps, resolveu, á despeito de qualquer opposição, elevar o preço que estabelecia a tarifa pela passagem dos navios no canal.

BOM EXEMPLO A SEGUIR.—Acaba de installar-se, diz um jornal parisiense, no hospital de creanças, um serviço especial, destinado exclusivamente ás que são victimas da tosse convulsa.

Logo que as pobres creanças são recebidas no estabelecimento, deixam de ter poder nellas a familia á que pertençam; alli pertencem aos mais celebres especialistas, aos empregados internos, e ás irmãas da caridade, que lhes prodigalizam os cuidados mais assiduos e intelligentes.

No periodo da convalescença, o doentinho muda de sala, porém é conservado no estabelecimento mais um ou dous mezes. Primeiro brinca nos grandes pateos arborisados; depois, quando as forças volvem, combinam-lhes os banhos e os passeios com alguns exercicios gymnasticos, até que chega o completo restabelecimento da saude.

TELEGRAPHO HYDRO-ELECTRICO.—Fallamos do telegrapho acustico, ou phonico; poderiamos apresentar o telegrapho atmospherico, que já tem funccionado em um estabelecimento da capital, e hoje diremos algumas palavras ácerca do telegrapho hydro electrico.

Aproveitando a incompressibilidade da agua, o Sr. Thommasi lança mão de um tubo de cobre com o diametro de 0m,002 no interior, e com o comprimento necessario para ligar duas estações. Nas duas extremidades do tubo colloca dois embolos do mesmo calibre, que podem estar em communicação com um apparelho manipulado e um receptor electrico.

Tornando menos incerta a transmissão dos despachos, não dependendo do isolamento dos fios, não sendo prejudicado porque elles se electrisam, ou porque se oxidam, este systema tem vantagens, se pode em grandes distancias ser applicado.

Em pequena distancia demonstra o autor que elle é applicavel, conservando um telegrapho em exercicio, entre duas estações na distancia de mil metros, sendo uma dellas a casa da sua residencia em Paris na rua de l'Alma, n. 69.

COLLA VEGETAL PARA OS FIOS DE LÃA.—Diz a *Chronica* que os Srs. Delattre substituiram as collas animaes (gelatina, colla forte, etc.) até agora empregadas para grudar os fios do ordume, misturadas com sebo, glycerina, parafina, etc., por uma substancia com base de fecula, á qual se junta apenas uns 10 0/0 de gelatina. As collas animaes corrompem-se rapidamente, e quando empregadas tornam se quebradiças depois de seccas. Não tem taes defeitos a colla dos Srs. Delattre. A esta vantagem accresce outra: as collas animaes custam de 33 a 45$000 por 100 kilogrammas; a vegetal privilegiada dos Srs. Delattre custa de 15 a 20$000 proximamente.

AÇO BESSEMER.—A producção desta qualidade d'aço, em 1853, em França, era inferior a 2:000 toneladas. Em 1860 chegou a 52.400 toneladas.

UMA HEROINA.—No combate de Patay, aonde succumbiram tantos bravos, diz um jornal francez, foi vista uma mulher [illegible] fogo como qualquer soldado, e dando com o seu heroico exemplo coragem aos combatentes.

Era essa joven mulher a viuva de um official dos movéis morto a seu lado no começo do combate. Chama-se ella Elisa de Beaumont, condessa de Blanchery.

O governo francez acaba de condecorar aquella heroina, pela sua bravura ante o inimigo.

DRAMA LUGUBRE.—E' lamentavel o caso que encontramos referido n'uma folha estrangeira.

O Sr. B., an[illegible] negociante em Grenoble, morador n[illegible] Saint-Vincent de Paul, fôra com sua [illegible] da criança de nove annos, á uma ca[illegible] recreio que possuia em Berriat.

Não tendo voltado para casa no mesmo dia, sua mulher começou em cuidados; porém, como uma tempestade se houvesse manifestado, queria pensar que não volvia por esse motivo.

Como a ausencia se prolongasse, mandou a Berriat alguns dos amigos da casa, e estes voltaram dizendo que a casa estava fechada, e a visinhança dizia ter ouvido a detonação de tiros dentro da casa.

O commissario de policia do bairro foi á Berriat, e fez arrombar a porta.

Na segunda sala um espectaculo tristissimo se apresentava.

O pai e a filha jaziam ambos no sôlo n'um mar de sangue.

A pobre criança tinha uma ferida muito larga no pescoço, por onde perdera todo o seu sangue; e na mão um pequeno ferimento, que parecia feito no momento de instinctivamente se querer defender do tiro; que fôra feito com uma espingarda de caça. A arma estava junto do cadaver e tinha ainda uma carga.

O Sr. B. havia disparado contra si uma carabina carregada com bala, havendo-a collocado por um modo engenhoso para se ferir; indo cahir junto de sua infeliz filha.

O suicida e homicida havia pendurado o palitot na vidraça da janella, afim de se não ver para dentro.

Na algibeira se lhe encontrou um bilhete, escripto com mão firme, dizendo isto:

« Morro voluntariamente, e *muito voluntariamente*. »

As duas ultimas palavras, como as pomos, sublinhadas.

UM ESPERTALHÃO.—A correspondencia de um jornal inglez conta com muitas particularidades a captura de um hespanhol, acabado espertalhão que vivia luxuosamente como um lord, rodando em ricas equipagens.

O homem, verdadeiro cavalheiro de industria, dizia chamar-se don Juan Vascon y Tebarro de Velazar, cavalleiro d'Alcantara e grande de Hespanha de primeira classe; porém o seu nome é apenas Juan Moran.

As suas grandes despezas as pagava religiosamente, com uma exactidão chronometrica.

Em cada anno não praticava mais do que dous ou tres furtos, mas jamais se mettia a realisar um d'esses *negocios*, se elles não viessem a render pelo menos oitocentas ou mil libras.

Ultimamente um joalheiro do Palais Royal denunciou á policia uma esperteza do hespanhol finorio, e este foi preso.

UM NOIVO BEM ADQUIRIDO.—Casaram ha poucos dias em Paris o visconde de Beffry e mademoiselle Adele Guillot.

Com este consorcio se liga uma historia succedida no tempo da commona.

O visconde de Beffry fôra um dia preso e obrigado a assentar praça no batalhão 61.

Recusando marchar, prenderam-o.

Então mademoiselle Guillot planeou livra-lo das garras dos communistas, e logrou seu intento.

Obtendo licença para ir visitar o visconde á prisão, levou debaixo do seu waterprof um uniforme de federado, isto é, calças e um casaco largo, que elle envergou por cima do fato que trazia na prisão. D'este modo fugio muito á seu salvo.

Pouco depois de estar á salvo o visconde, sabia muito senhora de si mademoiselle Guillot, que tinha as honras de *Cantiniere* da guarda nacional.

GREVE.—Calcula-se em doze a quatorze mil o numero de carpinteiros e marceneiros actualmente em greve, na cidade de Londres.

Parece que os patrões tratam de formar uma união tendente a constituir um fundo com que possam resistir ás greves. Os operarios por sua parte organisam a resistencia.

Os pedreiros e os que trabalham em tijollo e gesso, bem como os serventes de pedreiro ou trabalhadores, imitam os carpinteiros, exigindo salario igual e as mesmas condições de trabalho.

MORTE DE UM MARECHAL DE FRANÇA.—Falleceu em Paris o marechal de França Forey, o qual estava padecendo de paralysia, sobrevindo-lhe nos ultimos quinze dias, que viveu, uma febre intermittente. Por occasião da grande trovoada que cahiu sobre Paris, os effeitos da electricidade foram taes que lhe determinaram seria aggravação a enfermidade.

No delirio da febre fallava do Mexico e de Maximiliano. Voltando a um estado mais socegado e reconhecendo que um medico estava no seu quarto juntamente com sua irmã e o ajudante de campo, disse que percebia já morrer.

Ás palavras animadoras que lhe dirigiram, redarguiu:

— É inutil, eu bem vejo que isto vai acabar. Ide chamar-me um padre.

Vieram com effeito não um mas dous sacerdotes; um dos quaes era muito amigo do marechal.

Depois de confessado e sacramentado, o marechal despediu-se, com toda a presença de espirito das pessoas que o cercavam, e recolheu-se a completo silencio.

Tres quartos de hora antes de morrer pronunciou ainda algumas palavras que não puderam ser entendidas. Sobreveiu-lhe uma curta agonia e expirou.

Não era casado, nem tinha filhos.

Os desgostos pelas desgraças que sobrevieram á França, os desastres das batalhas tinham avassalado o espirito do bravo militar a ponto de viver retirado de suas antigas relações de amisade.

Ficaram agora reduzidos a cinco os ma[rechaes] de França:—Mac-Mahon, Le Bœuf, Baraguey-d'Hilliers, Bazaine e Canrobert.

TRIBUNAES ESTRANGEIROS.—O ourives de Paris, Mellerio, demandou pelo tribunal do Sena, a ex-rainha de Hespanha D. Isabel, pela importancia de joias que lhe vendeu para o casamento do principe de Girgenti.

A ex-rainha oppoz a excepção de incompetencia, a qual lhe foi regeitada em 1.ª e 2.ª instancias.

O tribunal condemnou a rainha Isabel a pagar ao autor 14:750 francos.

— O jury, que em Londres condemnou Margarida Dixblanc, criada, belga, como criminosa de assassinato praticado em sua ama madame Riel, recommendou a culpada a clemencia regia; o juiz tambem fez igual recommendação.

A pena de morte, a que Margarida Dixblanc estava condemnada, foi lhe commutada em prisão perpetua com trabalho.

DUELLOS ENTRE JORNALISTAS.—Houve no dia 23 de junho, em Paris, outro duello entre jornalistas. O *bosque de Vincennes* foi o ponto escolhido.

Os combatentes foram Mr. Ranc, conselheiro municipal de Paris e redactor da *Republique Française*, e Mr. Ivan de Woestine, redactor em chefe do *Eclair*.

Na *Republique Française* fôra publicado um desmentido sobre cousa que escrevera o *Eclair*, e por isso Mr. de Woestine mandou duas testemunhas á redacção do primeiro jornal que citamos.

Então Mr. Ranc se declarou autor do artigo e prompto a dar satisfação.

A arma escolhida fôra o florete.

Por quatro vezes descançaram os adversarios.

Á quarta investida Mr. de Woestine recebeu um golpe no antebraço esquerdo, e á quinta, outra estocada na articulação do pulso direito ficando assim fóra do combate.

As testemunhas deram a pendencia por finda. Eram estas por parte do redactor da *Republique Française*, MM. Lafont e Laurie; e por parte do outro redactor, Mrs. Rogat e Racot.

A policia não impedio o encontro.

Ainda mal estava finda esta pendencia, quando outra nova se suscita, outro duello em perspectiva se apresenta.

Mr. Dumont, gerente do *Evénement*, mandou as suas testemunhas a Mr. Paul de Cassagnac, em consequencia deste haver chamado gente mal creada á da redacção do mesmo periodico.

Levantou-se, porém, uma questão entre Mr. Dumont e o redactor em chefe Mr. Magnier, por querer este tomar em primeiro logar a posição do seu collega como sendo o primeiro offendido com as phrases de Mr. de Cassagnac.

As testemunhas de MMrs. Magnier e Dumont, bem como de Mr. de Cassagnac, estavam tratando a questão de prioridade.

UM VALENTE.—Foi ultimamente preso um communista julgado dos mais perigosos pelo arrojo e bravura. Asseguram ter sido elle quem, nos ultimos momentos do governo communista prolongou a lucta, fazendo levantar uma forte barricada nos boulevards Voltaire e Richard-Lenoir, aonde se ferir um combate dos mais renhidos.

O pai deste homem foi morto nas barricadas de 1830; e o filho se havia batido já nas barricadas de 1848, pelo que fôra deportado.

No momento em que foi preso, entregou-se á prisão sem resistencia, disse todavia para os amigos que com elle estavam:

« Amigo, lembrai-vos de mim. Vós me conhecem bem. Tenho sido bravo sempre. Se a occasião se apresentar tornarei a ser o mesmo; —fallarei energicamente. Façam como eu, que os irmãos obrarão como nós. Não se esqueçam. »

AVISO AOS LAVRADORES.—Um periodico francez affirma que um lavrador observara resultados admiraveis, regando legumes e arvores de fructo, com uma dissolução de sulphato de ferro. Diz que os feijões, por exemplo, ganharam 60 % em volume, e adquiriram excellente sabor. As pereiras, ao que parece, ganham muito quando regadas com o sulphato de ferro.

A NOVA GRAVURA.—As aguas correntes, que levam areia, riscam a superficie dos corpos. Á beira-mar os vidros das janellas apparecem riscados, quando o vento alevanta nuvens de areia, e violentamente os fustiga. Com um grão de areia fura-se o vidro. Nestes factos fundou o Sr. Tilghman o seu novo processo para furar, polir, desbastar, pulverisar, e gravar pedras, metaes, vidro, páo, e outras substancias, por meio de correntes de areia, quartzo, ou outras materias, convertidas mecanicamente em projectis, e arremessadas á superficie dos corpos por uma corrente de ar, agua, ou vapor, ou por algum outro meio de propulsão.

A companhia americana, Sand-Blast & C de New York, manda recortar em folhas de borracha os desenhos que pretende gravar, colloca sobre chapas de vidro as folhas recortadas, e dirige as correntes de areia para a parte do vidro, que fica descoberta.

Outro processo, geralmente preferido consiste no seguinte: Cobre se o vidro de uma camada de gelatina bichromatisada, e expõe-se á luz, sob a acção de uma prova negativa ordinaria; lava-se depois, e á parte soluvel desapparece, ficando no vidro ás sombras da imagem. Expondo então o vidro a uma corrente de areia, é despolida a parte que a camada protectora não tiver abrigado. Assim se obtem a gravura, correspondendo ás sombras a parte que fica transparente depois de uma ultima lavagem, que desfaz aquella camada.

Na escola scientifica de Sheffield (collegio de Yale), o professor George Barker, para demonstrar que a corrente de areia póde servir para furar o vidro, apresentou uma chapa, da espessura de 25 millimetros, furada rapidamente em sete segundos.

NOVOS CARRIS.—O G. W. N. Yost tem privilegio, na Inglaterra, obtido ha pouco, para carris d'aço, de superficie convexa, assentes em madeira preparada chimicamente para resistir á influencia do ar e da humidade.

Affirma o inventor que o seu systema reune todas as condições de resistencia e elasticidade, realisando ao mesmo tempo uma diminuição de 30 %, no custo da via.

FECHAR POÇOS PARA NÃO ABRIR OUTROS.—Um engenheiro francez, o Sr. Alphonse Donnet, querendo augmentar a quantidade da agua de um poço, tratou de o fechar hermeticamente um pouco acima do nivel natural das aguas, e com esta simples operação, o poço ficou sendo prolongamento da bomba, a sucção tornou-se energica, os canaes de filtração alargaram-se e o volume d'agua augmentou.

Fechou o seu poço em vez de abrir outro ao pé delle, como geralmente se faz.

Realisada esta experiencia o inventor provou (na manutenção militar de Lyon), que um poço antigo, que fornecia quando aberto, 280 litros por minuto, dava depois de fechado 800 litros.

Em 1867 foi o Sr. Donnet premiado por esta descoberta.

A sociedade promotora da industria de Lyon, pelo mesmo motivo, concedeu lhes uma medalha de platina.

Ha um opusculo do Sr. Donnet sobre os poços fechados.

Apezar de tudo, não se generalisou ainda o systema, sendo certo que deve fazer grandes serviços á industria, á agricultura e á economia domestica!

ABAFAMENTO PNEUMATICO DOS CASULOS.—O systema de abafamento pelo vapor é rapido, mas tem o inconveniente de prejudicar a seda, pelo excesso de humidade. O systema do abafamento pelo ar quente e secco póde influir desfavoravelmente no torso, na solidez e na regularidade da seda. Ambos tem vantagens, são preferiveis, sem duvida, aos antigos systemas; mas nenhum delles se póde considerar perfeito.

O abafamento pneumatico reune as vantagens e exclue os defeitos. No abafador, inventado pelo Sr. Gastrogiovanni, o espaço em que devem ser abafados os casulos está cheio de vapor a 100°, que não se póde condensar. Os casulos, emquanto ahi permanecem durante vinte minutos, acham-se dentro do vapor quente e secco; e não podem ser molhados, porque não é possivel a condensação do vapor. A chrysalida é cozida pelo calor concentrado, e não pela acção do vapor. O interior do casulo fica inteiramente secco. A humidade superficial desapparece em poucos minutos, e não póde causar mau effeito.

Algumas commissões competentes já teem dado parecer favoravel ao systema, que vai ser definitivamente julgado na exposição de Lyon.

A TURQUIA PREPARA-SE.—No local destinado em Vienna d'Austria para a exposição ottomana, será construida uma habitação turca, e decorada pelos operarios que trabalharam no magnifico palacio imperial Tschiragan. Esta habitação terá por modelo as casas turcas do seculo passado, apresentando nas suas quatro frentes os differentes estylos da architectura. Interiormente será imagem fiel de uma casa oriental, desde os quartos dos criados até os mais sumptuosos aposentos. Já estão comprados os tapetes, moveis, lustres, etc. A obra de marmore é feita em Constantinopla.

Falla-se de uma exposição historica do vestuario oriental.

Tambem estão quasi promptos em Constantinopla os jarmarios, aparadores, etc., tudo á moda do paiz.

Brilha desta vez a Turquia.

CUBO DE RODAS, METALLICO E DE UMA SO PEÇA.—O cubo denominado *moyeu Labbé*, privilegiado, recommenda-se pela sua duração e por outras qualidades.

Sabem todos que no cubo das rodas dos carros, entra o eixo, e que sahem delle os raios para as pinas. Com o movimento, si o cubo é de madeira, os extremos dos raios gastam a madeira, e a roda estraga-se em pouco tempo. Se é de ferro, de uma só peça, com uma caixa movel, que se passa facilmente substituir, tendo em cada extremidade um reservatorio de azeite, e as disposições necessarias para uma circulação continua do oleo, a despeza custa mais 20%, que são generosamente por uma economia bem mais valiosa. Quatro annos de experiencia confirmam estas asserções.

RATICE INGLEZA.—Um pachorrento filho da altiva Albion, de collarinhos aprumados, orelhas escarlates, e dotado de uma fleugma á toda a prova, mandou, com toda a sua gravidade, publicar no *Times* o seguinte communicado:

« Todas as encantadoras damas que estão convencidas de ser necessidade absoluta o usar uma porção immensa de cabellos postiços e sobre elles edificar um chapéo com muitos andares, completando este monumento com braçados de flores e hervas de primavera, que seriam bastantes para sustentar um estabulo de gado, são cortezmente solicitadas para que, quando forem á opera, juntem á parte posterior de seus penteados, quer o libretto, quer a partitura, afim de que os *gentlemen* que estejam sentados por detraz dellas possam seguir a opera que se representa sobre o palco. »

GELO FLUCTUANTE.—Lê se no *New-York Times*:

« Os desastres recentemente acontecidos aos navios empregados na pesca da baleia nas costas da Terra-Nova teem chamado a attenção geral para os perigos—até agora raros—das massas de gelo, que nesta estação desceram das regiões arcticas.

« Averiguou se agora que uma massa continua de gelo fluctuante, do comprimento de perto de 2:000 milhas, variando em largura de 50 a 200 milhas, chegou até ao pé da corrente do golpho proximo á Terra-Nova, e está seguindo ainda em direcção sul junto ás praias.

« Verdade é que esta enorme e sem precedente massa de gelo depressa ficará dissolvida apenas entre toda na agua temperada da corrente do golpho; mas haverá, com tudo, ainda uma porção sufficiente de gelo nos trilhos dos vapores da Europa para tornar a navegação este verão mais perigosa do que tem sido até hoje. »

SURPREZA AGRADAVEL.—Dous noivos inglezes, ainda moços, que viajam incognitos, chegaram a Berlin, que desejavam visitar.

Procuraram uma boa hospedaria pelo boulevard das Tilias, quando leram em um soberbo edificio o letreiro *Hotel Ratziwill*. Agradou-lhes a apparencia, e ainda que o porteiro, ricamente vestido, não fallava francez nem inglez, conduziu-os a umas lindas salas que os deixaram encantados.

Conforme poderam, disseram ao que tomaram por mor domo que jantariam ás 5 horas, e com effeito, dous criados de primeira ordem lhes servem um jantar delicioso com os melhores vinhos do Rheno e da Europa.

Pela noute os noivos, ao verem as magnificas pinturas que adornam os quartos, temem que a conta seja enorme: pedem-n'a o dia seguinte; porém, em vez della, servem-lhe um almoço ainda mais excellente; impacientes e já receiosos, reclamam a presença do que tomam por mordomo, e então se apresenta o proprio principe de Ratziwille que lhes diz ser o dono daquelle palacio, que tomaram por um hotel. O principe, muito agradecido á hospitalidade que desfructou em Inglaterra, quiz aproveitar-se da confusão dos dous viajantes para lhes fazer este obzequio, pedindo-lhes que ficassem mais tres dias em sua casa.

STEARINA.—A fabrica real de velas de l'Etoile, uma das primeiras, senão a primeira deste genero, emprega 500 operarios, homens e mulheres, e está constituida regularmente para a producção de 50:000 maços de velas por dia.

Do relatorio, que um distincto engenheiro, o Sr. Léon Janssen, dirigio ao governo portuguez, documento de que nos enviou uma copia, extrahiremos algumas informações relativas áquelle importante estabelecimento.

Pela construcção e disposição dos edificios de que se compõe a fabrica, póde ella servir de modelo. O plano foi concebido de maneira tal que a transformação das materias primeiras, sebo e oleo de palma, se effectua com a maxima economia de tempo, de mão d'obra e de vapor.

A força permanentemente empregada é de 70 cavallos. Cinco caldeiras, de 50 cavallos cada uma, fornecem á fabrica todo o vapor, de que ella carece.

O consumo diario de carvão é de 25:000 kilogrammas (25 toneladas).

A quantidade d'agua empregada, nas lavagens e para a formação do vapor, é de 5:000 litros por minuto, aproximadamente.

A casa da saponificação tem 40 cubas para 100:000 kilogrammas cada uma.

A officina das distillações tem apparelhos que podem fornecer mais de 20:000 kilogrammas de materias distilladas.

Ha uma officina especial para a evaporação da glycerina.

A officina dos acidos gordos, na qual se reunem as materias, destinadas á distillação e as que volvem das prensas, tem 14 cubas de lavagem, e póde fornecer 20 a 25:000 kilogrammas de acidos gordos moldados por dia.

A casa das prensas tem 15 que prensam a frio, e 12 a quente, sendo de 600:000 kilogrammas a pressão de cada uma. Póde fornecer 15:000 kilogrammas de stearina por dia.

Ha uma officina destinada para a decantação da oleina em toneis.

N'outra officina vastissima entra a stearina nas fórmas e sae em velas, sendo 60 as bancas e 200 as fórmas de cada uma.

Duas fabricas especiaes fornecem: uma as cartonagens para os maços, e outra as caixas de madeira para a expedição.

Os depositos de materias primas, nos armazens, são geralmente superiores a 600:000 kilogrammas.

Porque são grandes os riscos de incendio, ha duas bombas ordinarias, e no centro do pateo principal uma bomba de vapor, que póde fornecer 4:000 litros d'agua por minuto, em cinco jorros distinctos, por outras tantas mangueiras.

O incendio de 1862, que reduzio a cinzas todo o edificio da fabrica, determinou estas e outras precauções, entre as quaes se deve contar a collocação de portas de ferro em todas as janellas, a separação das officinas por meio de ruas e pateos, o emprego de tijolo na maxima parte das construcções, etc.

PHENOMENO ASTRONOMICO.—No dia 8 de dezembro de 1874 passará o planeta Venus entre a terra e o centro do sol.

Ha cento e vinte annos que este mesmo phenomeno teve lugar, isto é em 1751. Repetir-se-ha em 1982, visto que se reproduz regularmente em periodos de 120 annos.

Convem observa-lo com a maior exactidão, diz o jornal d'onde extrahimos esta noticia. Todas as sciencias nisso tem maior ou menor interesse; a astronomia primeiro que todas. E' para ella um meio de verificação aos calculos que estabelecem a distancia do sol á terra, a velocidade da luz, a situação do sol em relação aos astros que compõem o nosso mundo solar, e em relação ás estrellas, as quaes, diz o articulista, são porventura os sóes de mundos desconhecidos.

Essas observações são mui apreciaveis para a marinha. São ellas que fornecem aos navios os meios de acharem o seu caminho no alto mar; são ellas que tem prevenido numerosos naufragios, portanto a sua exactidão nunca será demasiada.

Agora, como no seculo passado, todas as nações civilisadas se preparam para enviar expedições scientificas ao ponto do globo mais apropriado para as observações do phenomeno.

A Inglaterra, a Prussia, a Russia, os Estados-Unidos, já designaram os sabios que hão de tomar parte nas observações.

O relatorio apresentado ao ministro da instrucção publica, em nome da academia das sciencias da França, no anno de 1870, affirmava serem necessarias nove estações de observação, e orçava a despeza na somma de cincoenta e quatro contos de réis.

Á assembléa nacional franceza foi já pedido um credito de 160.000 francos; devendo os restantes 200:000 ser incluidos no orçamento de 1874.

Estas sommas são calculadas tão sómente para a fabricação dos instrumentos necessarios para a observação da passagem de Venus pelo sol.

Esses instrumentos, que demandam uma exactidão extraordinaria, requerem muito tempo para a sua manufactura.

Sabe-se que a fabricação de instrumentos de astronomia leva annos, lentes ha que se não podem acabar em menos de dez ou doze annos.

TUNNEL DE CALAIS.—O Sr. Hawkshaw, engenheiro, calcula que em dez annos se poderia construir no canal este tunnel entre a França e a Inglaterra, com a despeza de 45:000 contos de réis.

YP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO